



14. ESPORTES

ABC VAI AO MARANHÃO SEM ATACANTE DE ÁREA

Sem Dênis Marques, Rodrigo Silva, Lúcio Flávio e Gilmar, contundidos, ABC pega Sampaio Correia com João Henrique e João Paulo (foto) no ataque.



2. ÚLTIMAS

Em Natal, América engata a 8ª sem vitória

Alvirrubro ficou no empate em 1 a 1 contra a Portuguesa, na Arena das Dunas; e acumula oito partidas sem vitória.

4. RODA VIVA

MOSSORÓ SENTE AGORA NECESSIDADE DO HOSPITAL DA MULHER

9. CIDADES

“BESTAS” DEVEM QUASE R\$ 300 MIL EM QUESTÕES TRABALHISTAS

7. POLÍTICA



EYMAEL ESTÁ CRENTE QUE VAI AO 2º TURNO

De passagem por Natal, em campanha, candidato do PSDC diz que acredita na ida para o 2º turno, contra Dilma. Hoje ele faz comício no Alecrim.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1493
Natal-RN
Sábado

20 / Setembro / 2014

5. POLÍTICA

ESTADO VAI ATÉ O SUPREMO CONTRA AUXÍLIO-MORADIA

/ PATRIMÔNIO / PGE CLASSIFICA VERBA DE INCONSTITUCIONAL, RECORRERÁ CONTRA PAGAMENTO MILIONÁRIO A PROMOTORES E SE NÃO FOR ATENDIDA VAI ATÉ O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

3. PRINCIPAL

MERCADO EM MARCHA REDUZIDA



Relatório do Sinduscon revela que o mercado da construção civil reduziu o ritmo e agora vai apostar no estoque, cuja capacidade de oferta pode alcançar até 20 meses

13. CULTURA

PARNAMIRIM GANHA TEATRO DE R\$ 7,5 MILHÕES

Novo espaço cultural do estado será inaugurado dia 25 com show de Roberta Sá. O Cine Teatro Paulo Barbosa da Silva tem auditórios, salas de balé e galeria.



ARGEMIRO LIMA / NJ

WWW.IVANCABRAL.COM



VITÓRIA EMPATADA

/ FUTEBOL / DENTRO DE CASA, AMÉRICA LEVA GOL NO FIM E CHEGA AO SEU OITAVO JOGO SEM CONSEGUIR VENCER NA SÉRIE B

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

FOI TRISTE. QUANDO parecia que o América ia colocar fim à má fase jogando na Arena das Dunas e ao jejum de vitórias na Série B do Campeonato Brasileiro, o time rubro, que mudou recentemente de treinador, voltou a vacilar. Ontem, contra a Portuguesa, o Dragão venceu por 1 a 0 até os 45 minutos do segundo tempo de partida, quando levou o gol de empate e saiu de campo sob a bronca da torcida.

Boa parte dos 3.767 torcedores que foram ontem à Arena das Dunas, e os que ficaram assistindo pela TV ou acompanhando pelo rádio, teve certeza de que ontem o América iria voltar a vencer.

Sobretudo pelo gol marcado por Paulinho, aos 22 da etapa final de jogo. Rodrigo Pimpão foi quem armou a jogada, num contra-ataque, indo até a linha de fundo e cruzando para Paulinho, que entrou no decorrer da partida na vaga de Wanderson.

Foram minutos de felicidade. Ainda mais porque, depois que levou o gol, a Portuguesa se abriu e deu chance ao América de matar a partida em algumas oportunidades, sempre nos contra-ataques, desperdiçadas.

Seria o fim de sete jogos sem vencer, a primeira vitória de Marcelo Martelotte sob o comando técnico americano – ele substi-



▶ Alvirrubro levou gol de empate aos 47 do segundo tempo, e saiu de campo sob crítica da torcida

tuiu Oliveira Canindé na semana que antecedeu o Clássico Rei terminado em 0 a 0 na Arena das Dunas, dia 9.

Seria, caso Jean Mota não tivesse aproveitado uma sobra de bola na área do América e empatado o jogo.

Reclamação geral. O América aumentou para oito o número de jogos sem vitória, e continua ameaçado pela zona do rebaixamento.

Agora com 26 pontos, o Dragão até subiu uma posição na tabela de classificação – agora é o 15º -, mas corre o risco de ser encostado pelo Icasa, primeiro time da zona do rebaixamento, que joga hoje.

O jogo de ontem foi o primeiro válido pela 24ª rodada da Segunda. Além de América 1 x 1 Portuguesa, a noite contou com o empate entre Ceará e Avaí, que due-

lam no G4.

Para hoje estão previstos mais oito jogos, dentre eles o confronto entre ABC e Sampaio Corrêa, no Maranhão.

O próximo jogo do América será contra o Ceará, terça-feira (23), na Arena Castelão, em Fortaleza-CE.

▶ MAIS EM ESPORTES 14

/ PESQUISA /

IBGE erra Pnad e governo decide abrir sindicância

FOLHAPRESS

O IBGE RECONHECEU ontem, um dia após a divulgação da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), que o levantamento continha erros.

O problema, o maior da história recente do órgão, ocorreu no peso de estados com mais de uma região metropolitana, como São Paulo.

Segundo o instituto, o cálculo do índice de Gini, medida da desigualdade, foi alterado. O Gini do trabalho, que mensura exclusivamente a distribuição dos rendimentos do trabalho, passou de 0,496 em 2012 para 0,495 no ano passado, o que indica uma estagnação, segundo o IBGE.

Na quinta (18), o instituto havia informado que o indicador tinha subido para 0,498 (o índice varia de 0 a 1; quanto mais perto de 1, maior a desigualdade).

A ministra Miriam Belchior (Planejamento) afirmou que o go-

verno “está chocado” com o erro e vai constituir uma comissão de especialistas independentes para avaliar “a consistência da Pnad” e outra comissão para “encontrar as razões dos erros” e seus responsáveis.

A presidente do IBGE, Wasmália Bivar, considerou o erro grave. “Peço desculpas à sociedade brasileira. A nossa obrigação é informar assim que detectamos alguma falha e estamos fazendo isso.”

Para ela, apesar das mudanças a análise dos dados não mudou. “A desigualdade segue constante, estável.” Já o diretor de pesquisas do órgão, Roberto Olinto, diz que houve “pequena melhora.”

O instituto diz que a falha afetou mais os dados de rendimento e analfabetismo, que são mais altos nas regiões metropolitanas, superestimadas pelo erro do IBGE.

Foi utilizada na amostra da pesquisa, equivocadamente, a projeção de população de todas as áreas metropolitanas de sete Esta-

dos (CE, PE, SP, PR, BA, MG e RS), em vez da projeção da população da região metropolitana na qual está inserida a capital.

Isso alterou também mudou a estimativa da renda do trabalho - de alta de 5,7% para 3,8% (veja quadro). A taxa de desempre-

go manteve-se em 6,5% em 2013 - acima do 6,1% de 2012.

Olinto negou “interferência e pressão” política na alteração dos resultados. “A questão se resume a um erro técnico.” Para Bivar, se for identificado ato foi intencional, haverá punição.



▶ Ministra Miriam Belchior (Planejamento) disse que o governo “está chocado”



Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



▶ Pior epidemia por vírus na história já matou 2.630 pessoas

/ EBOLA /

SERRA LEOA INICIA CONFINAMENTO

SERRA LEOA INICIOU ontem um confinamento de três dias da população em suas casas em todo o país, em um esforço para evitar a propagação do vírus ebola.

O presidente Bai Koroma fez um chamado aos moradores para que obedecessem às medidas de emergência.

As ruas da capital, Freetown, estavam desertas. Estações de rádio divulgaram jingles para conscientização e encorajaram moradores a permanecerem em casa.

“Hoje a vida de todos está em jogo, mas vamos superar esta dificuldade se fizermos o que nos for pedido”, disse Koroma em um discurso televisionado anteontem.

Voluntários de um centro de saúde em Freetown disseram na sexta que ainda não haviam recebido os kits do governo com sabão, adesivos e

folhetos informativos.

O ebola já infectou 5.357 pessoas na África ocidental, matando 2.630, na pior epidemia do vírus registrada até agora, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde).

Ontem, a China anunciou que destinará mais de US\$ 32 milhões aos três países mais afetados pelo surto - Libéria, Guiné e Serra Leoa.

Também ontem a voluntária francesa dos Médicos Sem Fronteiras infectada na Libéria pelo ebola chegou a Paris.

Ela foi internada em um hospital perto da capital, equipado especificamente para evitar qualquer fuga de agentes contaminantes.

A paciente receberá um tratamento experimental, disse a ministra da Saúde, Mari-sol Touraine, já que não há vacina ou tratamento homologados contra o ebola.

/ POLÍTICA /

INVESTIGAR NÃO CABE À IMPRENSA, DIZ DILMA

A PRESIDENTE DILMA Rousseff afirmou ontem, durante entrevista coletiva, que “não é função da imprensa fazer investigação”, mas apenas divulgar informações.

Ela disse isso para justificar que não reconhece o envolvimento de nenhum aliado citado na delação premiada do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, revelada pela revista “Veja”, enquanto não obtiver informações da Polícia Federal, do Ministério Público ou do Supremo Tribunal Federal.

Ela afirmou que, após a Procuradoria-Geral da República ter negado pedido do governo para ter acesso a dados da delação premiada, será

feita a mesma solicitação ao Supremo.

“Não é possível que a revista ‘Veja’ saiba de alguma coisa e o governo não saiba”, afirmou.

“Eu não tenho porque dizer que tem alguém envolvido, porque eu não reconheço na revista ‘Veja’ nem em nenhum órgão de imprensa o status que tem a Polícia Federal, o Ministério Público e o Supremo”, afirmou.

Dilma ainda criticou especulações na Bolsa de Valores envolvendo pesquisas eleitorais. Após a divulgação da pesquisa Datafolha, que apontou o fortalecimento de Dilma, houve queda no Ibovespa.

/ AMBULANTE-SP /

HADDAD CHAMA MORTE DE ‘CASO ISOLADO’

O PREFEITO FERNANDO Haddad (PT) afirmou ontem que o caso a morte de um camelo na quinta-feira (18) é “um caso isolado” dentro da Operação Delegada -no qual PMs em folga recebem da prefeitura para atuar pelo município - e que não pretende mudar o esquema de blitzes no combate ao comércio irregular nas ruas.

Haddad diz, no entanto, que o caso será investigado para apurar as responsabilidades. O ambulante Carlos Augusto Muniz Braga, 30, foi atingido na cabeça durante uma operação de combate ao co-

mércio ilegal de ambulantes na tarde de quinta na Lapa, zona oeste de São Paulo.

“Vamos esperar o inquérito para saber o que de fato aconteceu. É um caso isolado, mas que tem que ser analisado em profundidade para saber se houve um comportamento indevido por parte do policial”, disse.

O PM, que não teve o nome divulgado, foi transferido ontem para a prisão. Ele foi preso em flagrante por homicídio. O caso está sendo apurado pela Corregedoria da Polícia Militar e pela Polícia Civil.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O QUE HÁ DE CONCRETO

/ MERCADO / CONSTRUTORAS REDUZEM RITMO DE LANÇAMENTOS E TÊM OFERTA PARA ATÉ 20 MESES. SINDUSCON ACREDITA QUE AS CHANCES DE SUCESSO DOBRARAM PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL POTIGUAR

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O LANÇAMENTO DE novos empreendimentos habitacionais no Estado caiu 94,77% entre o segundo semestre de 2013 e os primeiros seis meses desse ano. O recuo produtivo das construtoras se deve aos inúmeros entraves burocráticos que prejudicam o lançamento de novos empreendimentos no Estado, gerando insegurança jurídica e falta de confiança dos investidores, conforme detalhou a diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Rio Grande do Norte (Sinduscon/RN).

O resultado foi divulgado ontem durante apresentação dos resultados anuais do setor no Fórum Econômico e Imobiliário da Federação das Indústrias do Estado (Fiern). Em contrapartida, o número de vendas, apesar das oscilações observadas no período analisado, tende a se manter estável, inclusive para os próximos meses – a média é de 300 unidades comercializadas por mês, no RN. A conclusão se baseia nos resultados preliminares do próximo balanço trimestral, a ser divulgado no fim de setembro, mas adiantado à reportagem pelo presidente do Sinduscon, Arnaldo Gaspar Júnior.

Outro dado importante, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV), marcou média de 5,43% ao longo dos 12 meses pesquisados.

Conforme simplificou Gaspar, é através desse indicador que se calcula quanto tempo irão durar os estoques do setor, considerando o ritmo de vendas vigente no período. Em outros termos, é uma proporção feita entre a produção e as vendas – de acordo com o percentual divulgado no balanço anual, e considerando a projeção de vendas, o Estado esgotará a oferta de unidades habitacionais em 20 meses.

Embora o IVV abra margem para interpretações otimistas, pois o mercado estaria “aquecido”, com a comercialização superando a produção, o Sinduscon alerta para o outro lado da mesma moeda. Segundo o presidente da entidade, o baixo ritmo na produção, como já foi dito, é determinante para manter o saldo positivo, entre vendas e lançamentos. Uma das variáveis consideradas na manutenção da postura cautelosa da entidade é o encarecimento da produção causado pelos entraves burocráticos.

Conforme relatou a diretoria do sindicato, o tempo que se perde entre os inúmeros licenciamentos necessários à construção de um empreendimento onera em até 18% o custo final da obra para pequenas e médias empresas. Nas grandes corporações do setor o impacto é mais ameno, mas ainda chega a 12 pontos percentuais no preço de custo final.



▶ Mercado diminui o ritmo, mas ainda tem muitos imóveis para negociar

VLADIMIR ALEXANDRE / AQUIVO NJ

TENDÊNCIA DE MELHORA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



▶ Arnaldo Gaspar, do Sinduscon

Como pode ser observado, os resultados da Indústria da Construção Civil constituem uma equação complexa, que exige muito estudo antes de qualquer conclusão. Ainda que haja o alerta da falta de confiança dos investidores – que, por sinal, leva a reboque os empregos do setor, em queda de 17,74% no período analisado – existe um fator preponderante para manter o Sinduscon otimista. “As chances de sucesso dobraram para a construção civil potiguar”.

A assertiva foi proferida em uníssono por Arnaldo Gaspar e por Larissa Gentile, a vice-presidente para Mercado Imobiliário da entidade. As possibilidades de melhoria – completaram os dirigentes – se devem justamente aos estudos de mercado que o Sinduscon começou a fazer no ano passado. Com embasamento técnico sobre as tendências de crescimento da atividade imobiliária, as construtoras passaram a ter condições de direcionar os investimentos com mais segurança, aumentando as chances de lucro em até 100%, de acordo com as projeções da entidade sindical. Partindo desse pressuposto, é possível amenizar a insegurança vigente entre investidores e empresas.

Em análise global sobre os resultados registrados no balanço anual do Sinduscon, a vice-presidente de Mercado Imobiliário definiu o material como “um impor-

tante subsídio para tomada de decisões gerenciais no setor da construção civil”.

Segundo ela o cenário que se desenha para os próximos meses é de excelente oportunidade para quem objetiva adquirir imóveis na capital potiguar, embora a tendência a médio prazo seja de elevação substancial do preço do metro quadrado no Estado, hoje o mais barato do Nordeste.

O panorama surgiu após um período de desaceleração no setor, causado por intensa especulação de grandes conglomerados empresariais do centro sul no ano de 2011. Em suma, houve um surto produtivo que gerou excesso de estoque, o que ainda reflete no mercado imobiliário nos dias de hoje. Com o IVV acelerado e a iminência da redução nos estoques, a tendência é que os preços retornem a um patamar mais elevado.

ECONOMISTA TAXA COMO “TRÁGICA” A POLÍTICA ECONÔMICA NACIONAL

Durante o Fórum Econômico e Imobiliário da Fiern, o economista Eduardo Giannetti, membro da equipe de Marina Silva, candidata à presidência da República, proferiu palestra na qual elencou os principais fatores que influenciam no atual cenário econômico atravessado pelo país.

O especialista atribuiu a atual crise econômica a uma “política econômica desastrosa, conduzida de maneira totalmente equivocada pelas equipes do Governo Federal”. Segundo Giannetti, o governo do PT iniciou as ações de maneira exemplar, quando o ex-presidente Lula assumiu o Executivo Nacional. “Lula fez um primeiro mandato brilhante, espetacular, em termos econômicos. Ele não só deu continuidade a uma série de medidas instauradas na gestão de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), como reforçou muitas delas de maneira sábia e coerente. Foi um período de verdadeiro sonho, para a economia brasileira”, declarou.

A questão, segundo ele, é que após a transição para a



▶ Eduardo Giannetti, economista

atual presidente, muitas dessas medidas foram suspensas, em um movimento que o economista chamou de “reversão de expectativas”. Um país que chegou a registrar crescimento econômico anual na casa dos 7,5%, deve fechar 2014 com um índice em torno de meio ponto percentual.

Eduardo Giannetti também criticou medidas radicais do Governo Federal para conter o avanço da inflação “de maneira ilusória”. Conforme explicou aos presentes, o Governo Fede-

ral está exercendo controle sobre os preços e o câmbio para tentar segurar a inflação, o que é irreal – uma medida desesperada e ineficiente, que influi diretamente no mau desempenho da economia nacional, no entendimento do especialista.

No final de sua explanação, Giannetti disse vislumbrar três cenários distintos para o futuro do país. Dois deles – disse – ocorrem em caso de reeleição da presidente Dilma Rousseff. “Ou o Governo reconhece os equívocos e trata de remediá-los – e há indícios desse perfil –, ou vai pagar para ver uma aposta redobrada, de levar as atuais práticas às últimas consequências, como afirmou recentemente o ministro Guido Mantega. Se for a segunda opção, apertem os cintos e se preparem”, alertou.

O terceiro cenário teria lugar em caso de vitória da oposição, seja Marina Silva (PSB) ou Aécio Neves (PSDB), os quais “têm políticas econômicas convergentes”, conforme afirmou. Nesse panorama, o Brasil estaria apto a “voltar para o bom caminho”, finalizou.

RESULTADOS DO SETOR IMOBILIÁRIO ENTRE JULHO DE 2013 E JUNHO DE 2014

Oferta de imóveis residenciais

Mês com maior registro:	Set/13	5.849
Mês com menor registro:	Jun/14	4.897
Média final		5.448/mês

Venda de imóveis residenciais

Mês com maior registro:	Out/13	481
Mês com menor registro:	Jun/14	167
Média final		296/mês

Índice de Velocidade de Vendas (proporção entre procura e oferta)

Mês com maior registro:	Out/13	8,34%
Mês com menor registro:	Jun/14	3,41%
Média final		5,43%/mês

Empregados na construção civil (empresas associadas ao Sinduscon)

Mês com maior registro:	Set/13	7.588
Mês com menor registro:	Jun/14	6.156
Média final		7.068/mês

Vendas por estágio da obra*

Imóvel pronto	10,46%
Em fase de acabamento	4,97%
Na planta	6,66%
Estrutura	3,59%
Fundação	2,90%

* % do que foi ofertado



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Balizadores de projetos

O próximo governante do Rio Grande do Norte terá abissais desafios ao vencer as Eleições do próximo dia cinco de outubro. É preciso, de maneira emergencial, minimizar a problemática instalada na Segurança Pública, otimizar o desempenho do funcionalismo, recuperar a qualidade do ensino na Rede Pública de Educação, abrir e viabilizar a operacionalização de Postos de Saúde, qualificar mão de obra, gerar mais empregos e explorar as riquezas naturais abundantes no estado dentro da razoabilidade.

E, diferente de muitos outros governadores que tiveram suas fotografias dependuradas no mural da Governadoria, o próximo chefe do Executivo Estadual terá a chance de balizar suas ações governamentais em estudos técnicos, feitos por especialistas e, ainda, com um custo mínimo para os cofres estaduais. Dois desses estudos estão prontos. Um deles, inclusive, publicizado quinta-feira passada.

O Mais RN, projetado pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern) em parceria com instituições ligadas ao Comércio, Serviços e Construção Civil, é um exemplo louvável. A cartilha que aponta as deficiências, os pontos de estrangulamento e orienta de onde pode sair a riqueza, está pronto para uso. Basta, agora, explorá-lo. Mas não somente na leitura ou na oferta aos empresários. É preciso viabilizar sua saída do papel para a prática. Aquela geradora de desenvolvimento.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o Pnad, um dos estudos mais abrangentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontou que o Rio Grande do Norte foi um dos estados brasileiros em que mais se perdeu empregos de 2012 para 2013. Saímos dos 112 mil para os 180 mil desocupados. O número atual, para efeitos de comparação, equivale a 63,83% da população da segunda maior cidade do estado, Mossoró. E é entre os jovens, de ambos os sexos, que se concentram os maiores índices de desempregados.

A geração de emprego, porém, não é a única solução. Isto porque, não adianta a abertura de vagas de trabalho sem que não haja o mínimo de qualificação. A oferta de cursos técnicos e profissionalizantes através do Pronatec é uma realidade que já rendeu bons frutos ao Rio Grande do Norte. A mais recente Olimpíada do Conhecimento, encerrada há aproximadamente duas semanas, reconheceu o trabalho de oito potiguares, alguns deles como os melhores do país.

Os horizontes estão apontados. Basta, porém, aderir o elefante para que ele caminhe na direção certa, a do desenvolvimento.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com



A efemeridade das paixões

O mundo está se tornando o lar de pessoas solitárias. Ao invés de amigos, paqueras, namorados, a maioria das pessoas prefere, nos dias atuais, o Facebook, o Whastapp ou o Tinder. O primeiro é confundido com o 'Muro das Lamentações', o segundo com o canal de troca de mensagens não somente casuais, mas, também, sexuais, e, o terceiro, o cupido da contemporaneidade.

O "match" virtual, ou não, é mais fácil que o olho no olho, a conversa revestida de despreensão quando, no fundo, todos querem impressionar. Aquilo que, no passado, se chamou de paquera. Homens e mulheres não se perfumam mais como antes, não escolhem a melhor roupa ou não sofrem mais por antecipaço. Esperneiam, porém, quando a conexão 3G ou o Wifi não funciona a contento.

O não via rede social parece ser menos doloroso que a negativa refletida no olhar e com o mínimo de calor que não seja o da bateria do smartphone. E isso é ruim. Tudo se tornou mecânico, até o se apaixonar. Há pressa. Se você não me quis, tem outro perfil sendo cadastrado. Pode ser uma chance.

A solidão corrói, por mais que muitos autossuficientes neguem, e todos querem, a todo custo, se apaixonar. Mesmo que seja por cinco, dez, trinta minutos. Ou, radicalizando, o tempo necessário a um orgasmo ou à representação deste. Lamentável. Mas a realidade é que não nos apaixonamos mais. Apaixonar como nossos avós se apaixonaram e dividiram uma vida juntos. Temos preguiça, sobretudo.

Preguiça de ter paciência e entender que ninguém é perfeito, preguiça de analisarmos as nossas necessidades e não buscar em ninguém mais, além de nós mesmos, aquilo que desejamos ser. Falta-nos interesse em ouvir problemas alheios, ajudar, ser mais que um mero receptor de beijos e abraços que, nem sempre, são dispensados com a sinceridade que esperamos ou, até mesmo, que oferecemos. Relacionar-se não é uma das tarefas mais fáceis.

Na adolescência daqueles que hoje celebram trinta e poucos anos, ela vinha em forma de furacão. Avassalava corações, derretia calorías como nunca o fez uma esteira ou o mais intenso treino funcional da moda. No passado, ela mudava perspectivas, subtraía os sentidos e era, até, capaz de mudar as pessoas. Para melhor, ou não. Hoje, é tudo tão diferente, efêmero que, ao iniciar este texto, imaginei estar apaixonado. Agora, já não tenho mais certeza.

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

LULA NA TV

Anunciada a presença do ex-presidente Lula recomendando o candidato Robinson Faria (PSD) para governador. Os últimos três candidatos recomendados pelo ex-presidente no Rio Grande do Norte foram Fátima Bezerra (Prefeitura de Natal), Iberê Ferreira de Souza (Governo Estadual) e Wilma de Faria (Senado).

CANDIDATO ABENÇOADO

Adenúbio Melo, candidato a deputado estadual pelo PSC (partido do pastor Everaldo, candidato à Presidência da República) conseguiu capitalizar para a sua campanha na televisão, três dos principais tele-pastores que atuam na televisão do Brasil: 1 – O missionário RR Soares; 2 – Pastor Silas Malafaia; e 3 – O apóstolo Valdomiro Santiago.

O ATO E O FATO



Principal manchete da Gazeta do Oeste, edição de ontem: "Crise envolvendo maternidades provoca mortes de três bebês". Retrata uma situação de caos na saúde pública de Mossoró que não está ainda mais grave, em razão da abertura, em 2012, do Hospital da Mulher pelo Governo do Estado. O ato provocou uma ação por "improbidade administrativa" contra a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário Domicio Arruda, que a falta de qualquer prova, foram acusados pelo Ministério Público de terem criado "uma verdadeira conspiração, uma urdidura ardilosa no objetivo de criar artificialmente uma situação de caos e emergência na Saúde Pública do Rio Grande do Norte, principalmente no que se relaciona com a prestação de serviço de saúde na cidade de Mossoró". Os fatos explicam e justificam as providências tomadas para instalar o hospital.

BALÇÃO IMOBILIÁRIO

Novidade na Festa do Boi: A realização do Balção Imobiliário, abrindo espaço para construtores e incorporadores oferecerem os seus produtos diretamente ao público atraído pela exposição de animais. O foco do Balção será a oferta de imóveis de até R\$ 500 mil com financiamento garantido na hora. Segunda-feira esse projeto será apresentado ao mercado.

QUEM FICA COM O MICO

Como esconder um "mico" de três andares de altura, localizado num dos pontos mais movimentados de Natal?

Por menos que existe uma deliberada campanha para deletar dos corações e mentes do nosso Rio Grande do Norte, a história do prédio localizado na esquina da avenida Deodoro com a rua José de Alencar, na Cidade Alta, mais difícil se torna a efetivação dessa tarefa.

O "Edifício Mico" apareceu no noticiário no mês de março deste ano, seis anos depois de ter sido adquirido pelo Ministério Público do Estado da empresa Instituto de Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia, numa operação – no mínimo heterodoxa – que tem causado muito incômodo. Sobretudo a uma instituição que trabalhou nos últimos anos na construção da imagem de constituir um grupo de elite formado por paladinos da moral, da eficiência e dos bons costumes, mesmo às custas de algumas enormes injustiças, em razão de uma relação incestuosa formada com a mídia, que não tem questionado as provas nas acusações trombeteadas.

A questão do "Edifício Mico" é uma pequena mostra do veneno que foi usado a partir do momento em que adotou-se a praxe de divulgar, na maior intensidade denúncias (muitas sem provas convincentes), antes mesmo de serem aceitas em Juízo. Denúncias feitas especialmente contra cidadãos que haviam construído uma imagem pública, muitos deles varridos por verdadeiros tsunamis capazes de juntar num mesmo pacote a denúncia, acusação e julgamento sumário, antes de terem o direito à defesa e muitas vezes sem saberem ao menos do que eram acusados.

Por mais que se diga que no escândalo do "Edifício Mico" não existe culpa formada nem responsabilidade definida, a similaridade com o modelo com as barulhentas "operações" de nomes chamativos oferece uma pequena mostra do que denúncias orquestradas podem representar para quem está sendo acusado.

Na verdade, o incômodo é resultado de um senso comum já estabelecido pelos paladinos da moralidade. Imaginem o que aconteceria a um pobre mortal que, no serviço público autorizasse a aquisição de um imóvel por R\$ 850 mil, a quem o havia adquirido três anos antes por um terço deste preço (R\$ 260 mil)? Ocorre que o escândalo não esbarra no preço. O mais grave é que o comprador procurou agir com a máxima celeridade para fechar o negócio que, depois de fechado, criou um problema ainda maior: o imóvel que registrou valorização tão fulminante em tão curto espaço de tempo não servia para o comprador utilizá-lo de nem uma forma.

Uma constatação que demorou seis anos para ser percebida, passando pela gestão de três procuradores gerais da Justiça sem que nenhum deles tenha demonstrado interesse em esclarecer os fatos nem – muito menos – apurar responsabilidades e punir eventuais culpados.

Optou-se por colocar o "Edifício Mico" no freezer, até aparecer uma solução salvadora: passar o mico para frente, tendo havido uma tentativa efetiva de transferir o imóvel para o Poder Executivo que buscava um local para instalar uma Delegacia de Polícia especializada em Homicídios. Mas, logo ficou claro que o imóvel também não servia para este fim. Um exame rápido da situação mostra que algumas exigências do Plano Diretor não são atendidas.

E depois? A última movimentação do jogo do Mico Preto Ministerial se dirige para a demolição do imóvel para, no seu lugar, ser construído um outro. Depois de um custo estimado em R\$ 100 mil para a demolição, a Procuradoria Geral da Justiça pretende erguer um prédio para abrigar o "arquivo morto" da repartição. A visibilidade da área tornará difícil esconder a construção que fizerem no lugar do Edifício Mico.



“Considero presente o perigo de demora, bem como a possibilidade de lesão irreparável”.

DO DESEMBARGADOR AMAURY MOURA SOBRINHO, JUSTIFICANDO O RESTABELECIMENTO DO AUXÍLIO MORADIA PARA OS PROMOTORES DE JUSTIÇA.

ZUM ZUM ZUM

- A governadora Rosalba Ciarlini abriu um crédito suplementar de R\$ 1 milhão para a aquisição de armas e material bélico para a Polícia Civil.
- Começa, hoje, no campo do bairro Dix-sept Rosado, a 2ª Copa Nossa Cidade de Futebol – sub 15, promovida pela Prefeitura.
- O Colégio CEI/Romualdo Galvão

- repete, hoje, a comemoração do Dia da Família, das 7h30 às 13h30.
- Hoje e amanhã, no Teatro Riachuelo e no setor V do Campus da UFRN, será realizada a 11ª edição do Encontro Nortriograndense de Ciências Contábeis;
- O NEI, Núcleo de Educação da Infância, realiza hoje uma intensa programação comemorando seus 35

- anos de atividade.
- No "Surto Cultural", em Ponta Negra, está programado para hoje a realização do 2º Sarau.
- Comemora-se, hoje, o Dia do Funcionário Municipal. Também é o Dia do Gaúcho e Dia do Palmeiras.
- Hoje é o último dia de inscrições para o CicloSesc, passeio ciclístico

- programado para amanhã em Mossoró, Caicó, Assu, Currais Novos e Macaíba.
- A Universidade Federal promove, hoje, no auditório do Departamento de Enfermagem, aulas de História e Sociologia para o ENEM.
- Completa 35 anos, hoje, que a cidade de Barcelona/RN se integrava ao sistema nacional de telefonia através da Telern.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Te quero verde

A campanha de Dilma Rousseff (PT) prepara uma nova ofensiva contra Marina Silva (PSB), desta vez explorando o que a adversária já falou sobre o uso de transgênicos na agricultura. Os petistas identificaram que a ex-ministra do Meio Ambiente ainda pode perder terreno no Sul e no Centro-Oeste, onde a produção no campo é mais forte. A campanha pretende usar um discurso no Senado, em 2002, em que Marina citou a Bíblia ao pedir cuidado na aprovação do uso de transgênicos.

ESCRITURAS

Na tribuna, a candidata do PSB afirmou que "o livro Levíticos 22:9 expressa claramente que não se deve profanar a semente da vinha e que cada uma deve ser pura segundo a sua espécie".

EMBALAGEM

Os petistas querem passar a ideia de que Marina adaptou o discurso para se tornar uma candidata mais palatável, mas voltará a defender posições inflexíveis se chegar ao Planalto.

OLHO NA CERCA

No comitê de Dilma, a estratégia é considerada ainda mais importante para o possível segundo turno com a ex-ministra. O PT conta com a adesão de ruralistas que hoje apoiam Aécio Neves (PSDB).

CABO DE GUERRA

A presidente também enfrentou problemas na discussão de seu programa de governo para a agricultura. Houve impasse entre defensores da agricultura familiar, alinhados ao PT, e entusiastas do agronegócio, ligados ao PMDB.

FOICE X TRATOR

Os petistas queriam incentivos à reforma agrária e mais benefícios aos pequenos produtores. Os ruralistas defendiam mais atenção à produção em larga escala. A discussão interna continua em aberto.

MUY AMIGA

A ordem para esconder placas com a foto de Geraldo Alckmin (PSDB) irritou aliados do governador que acompanhavam Marina ontem em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Alckmistas se referiam à presidenciável como "arrogante", entre outros termos.

NEGÓCIOS À PARTE

O deputado estadual Alex Mante (PPS), que produziu ma-

terial com Marina e Alckmin, avisa que continuará a usar as peças: "Alckmin foi, e é será meu candidato. Todo material meu terá o nome dele".

LUZ AMARELA

Conselheiro de Marina, João Paulo Capobianco admite que a queda da ex-senadora no Datafolha coloca a campanha "em alerta". Ele diz, no entanto, que não é preciso fazer uma "revolução" na estratégia geral.

COLA NELE

A campanha de Dilma tentará desgastar Aécio em Minas com a suspeita de envolvimento de Clésio Andrade (PMDB) em desvios no Sest/Senat. Ele foi vice do tucano entre 2003 e 2006 no governo mineiro.

NADA COM ISSO

O candidato a vice-presidente Aloysio Nunes (PSDB) rechaça os planos para ligar Andrade ao seu companheiro de chapa. "O que o Aécio tem que ver com a gestão do Sest? Isso não é problema dele", afirma o senador tucano.

TOMA QUE É TEU

Para Aloysio, o PT não terá sucesso e Aécio continuará a crescer em Minas. "Qual é o partido atual do Clésio Andrade? É o PMDB, que apoia a Dilma", diz ele.

EU QUE FIZ

O ex-prefeito Paulo Maluf não engole a ideia de demolir o Mílhão, elevado que rasga o centro de São Paulo. "Isso é terrorismo. Por que não fecham por 15 dias, para ver o que acontece com o trânsito?", provoca.

BOM GAROTO

Apesar de o novo Plano Diretor prever a desativação do elevado, o deputado é todo elogios ao prefeito Fernando Haddad (PT). "Ele é muito correto. Vamos apoiá-lo de novo em 2016".

TIROTEIO

O IBGE 'marinou': disse que a desigualdade aumentou, depois mudou de ideia. No fim, só mais uma amostra da incompetência petista".

DO DEPUTADO DUARTE NOGUEIRA (PSDB-SP), presidente estadual da sigla, sobre a correção nos dados do governo federal sobre a desigualdade no país.

CONTRAPONTO

O CASAMENTO DO DOUTOR ULYSSES

Fiel escudeiro de Ulysses Guimarães por 44 anos, o secretário Oswaldo Manicardi às vezes era escalado para tarefas inusitadas. Um dia, ouviu pedido para recolher os papéis de dona Mora, então viúva do primeiro marido.

- Preciso dos seus documentos - anunciou o assessor.
- Por quê? - quis saber dona Mora, intrigada.
- Porque o doutor Ulysses vai casar com a senhora.

Espantada, ela concordou, conta o jornalista Jorge Bastos Moreno no livro "A história de Mora". O casal foi inseparável até o trágico acidente de helicóptero em Angra dos Reis, em 1992. Manicardi morreu no mês passado.

AÇÃO DE DESPEJO

/ NA MORAL / ESTADO VAI RECORRER EM TODAS AS INSTÂNCIAS POSSÍVEIS CONTRA DECISÃO QUE PERMITE PAGAMENTO DE AUXÍLIO-MORADIA AO MINISTÉRIO PÚBLICO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A PROCURADORIA-GERAL DO Estado (PGE) apresentará, no prazo máximo de dez dias, um agravo regimental contra a decisão monocrática e liminar do desembargador Amaury Moura Sobrinho, que autoriza o pagamento do auxílio-moradia para juízes, promotores e desembargadores. O pagamento deste benefício, segundo o Tribunal de Contas do Estado (TCE), representa um impacto superior a R\$ 26 milhões no orçamento público.

O procurador-geral do Estado, Cristiano Feitosa, afirmou que irá enviar também um pedido de suspensão do auxílio-moradia à presidência do Tribunal de Justiça, enquanto o agravo não é julgado. "O pedido de suspensão não analisa se a questão está certa ou errada. Só analisa se pode impactar nas finanças ou na ordem pública e suspende o pagamento do benefício até que o agravo seja julgado", explicou Feitosa.

Caso o presidente do TJRN, Aderson Silvano, não acate o pedido de suspensão, ele será direcionado para a instância superior, o Supremo Tribunal Federal (STF). "Aí a resposta deve ser bem rápida. No máximo três semanas, ou quinze dias", assinalou Feitosa. Para a apreciação do pedido no TJ, acredita-se que leve cerca de 30 dias. Já em relação ao julgamento do agravo, não há nenhuma estimativa de tempo.

Feitosa explicou que, no entendimento do estado, o pagamento do auxílio-moradia para promotores, procuradores, juízes e desembargadores é ilegal e inconstitucional. "Fere em vários pontos a Constituição, inclusive o princípio da razoabilidade", assinalou. O recurso para o pagamento do benefício deve sair do orçamento das próprias entidades, Tribunal de Justiça e Ministério Público. "Vai causar uma lesão no orçamento deles. Mas não é uma coisa isolada. Por isso, essa



▶ Amaury Moura Sobrinho decidiu em favor do pagamento

preocupação com o erário", assinalou. Caso as entidades não tenham mais recursos suficientes para pagar o benefício, elas ainda podem pedir uma suplementação ao Executivo.

O Procurador Geral do Ministério Público junto a TCE, Luciano Ramos, afirmou que respeita a decisão do TJ, mas discorda dos fundamentos e interpretações jurídicas. Ramos em julho último entrou com pedido cautelar no Pleno do TCE contra o Tribunal de Justiça, pleiteando exatamente a proibição do pagamento do auxílio moradia aos juízes.

Antes, ele já havia movido um processo de mesma natureza contra a Procuradoria Geral de Justiça (PGJ).

No dia 29 de agosto, o Pleno do TCE suspendeu liminarmente o pagamento do auxílio. Os efeitos desta decisão, no entanto, foram revogados pela decisão recente do desembargador Amaury. Agora, resta aguardar o julgamento do mérito no TCE. "Não há prazo estabelecido para o julgamento do mérito, mas como este processo não demanda maior dilação probatória, então, deverá ser julgado logo", estimou Ramos.

PRECEDENTE

Luciano Ramos reconhece que a decisão ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Fede-

ral (STF), proferida na última segunda-feira (15) cria um precedente em relação para os casos de auxílio-moradia no judiciário. Por outro lado, ele não opina até que ponto isso interfere no processo potiguar. "A decisão do Ministro Luís Fux é um precedente,

assim como há outros precedentes no próprio STF. A decisão final deverá ser dada pelo pleno do STF. Aí então a situação será uniformizada", assinalou o Procurador Geral do Ministério Público junto ao TCE.

Fux determinou, em decisão liminar, o pagamento de auxílio-moradia a todos os juízes federais do país, inclusive aqueles que atuam na cidade de origem e que possuem residência própria. O valor deverá ser regulamentado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). No Rio Grande do Norte, só em relação aos juízes, estima-se um impacto orçamentário-financeiro de R\$ 3.197.461,07 para 2014 e de R\$ 6.744.791,83 para 2015 e R\$ 6.785.372,05 para 2016, com crescimento vegetativo de 0,05% ao mês e reajuste de 5% sobre o subsídio dos magistrados a partir de janeiro de 2015.

MUNICÍPIO DE CEARÁ-MIRIM
RESULTADO FINAL

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que a empresa vencedora da licitação Tomada de Preços nº 002/2014, objetivando a contratação de empresa de engenharia, para realizar a ampliação da unidade de saúde do Projeto Santa Agueda, conforme o programa de requalificação das unidades básicas de saúde foi a licitante CONSTRUTORA LEON SOUSA EIRELI-ME. Abre-se o prazo recursal de cinco (05) dias úteis, conforme preceitua a alínea "b", do inciso I, do artigo 109, da Lei Federal nº 8.666/93, com as alterações posteriores.

JAIRO CAVALCANTI DE CASTRO - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/SEEC

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2014/SRP - 1ª DIREC/SEEC/NATAL
PROCESSO: PGE 127963/2014-8

O Pregoeiro da Comissão Especial de Licitação, no uso de suas atribuições legais, torna público abertura do Pregão Presencial-SRP em referência, para o dia 02/10/2014, às 09:30h (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 1ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - 1ª DIREC - NATAL/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 19 de setembro de 2014.
Dalton Ivo Sousa de Medeiros - Pregoeiro - 1ª DIREC/SEEC

4ª VARA FEDERAL
Edital de Praça
PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE - QUARTA VARA
Rua Dr. Lauro Pinto, n.º 245/Lagoa Nova — Natal-RN
(Fone: (84) 3235.7452 - Fax: 3235.7461)
Endereço Eletrônico: secretaria4vara@jfrn.jus.br
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO
EDI.00 04.000050-4/2014

A MM. Juíza Federal GISELE MARIA DA SILVA ARAUJO LEITE, da 4ª. Vara Federal da Seção Judiciária do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais e na formada lei, ...

Faz saber a quantos o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que, através do Leiloeiro Público Oficial, Sr. MARCUS DANTAS NEPOMUCENO, matrícula JUCERN nº 059/94, nomeado por este Juízo, levará a venda em arrematação pública, nas modalidades presencial e eletrônico, nas datas, local e sob as condições adiante descritas, os bens penhorados, nos autos dos processos a seguir relacionados:

1.1. PROCESSO Nº 0007887-98.2008.4.05.8400
CDA: CUMPRIMENTO DE SENTENÇA
EXEQUENTES: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E MPF
EXECUTADO: PEDRO LUCIANO FRANÇA DA SILVA (CPF 200.510.504-04)
BEM A SER ALIENADO: Um veículo Toyota Corolla XLI 1.6 VVT, ano/modelo 2003/2003, Placa MYH 7395, RENAVAM 804061017, cor bege, com débito, em aberto, referente à Taxas do Detran, Seguro DPVAT, IPVA e Multa, no valor atualizado de R\$ 3.914,57 (três mil, novecentos e quatorze reais e cinquenta e sete centavos), o qual foi avaliado em R\$ 23.500,00 (vinte e três mil e quinhentos reais) - em 12/2013.

2ª VARA FEDERAL
EDITAL DE PRAÇA
PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
SECAO JUDICIARIA DO RIO GRANDE DO NORTE
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SUBSECAO JUDICIARIA DE CAICO - 9 VARA
AV. DOM JOSE ADELINO DANTAS, COMPLEXO JUDICIARIO,
BAIRRO MAYNARD - CAICO/RN - CEP 59300-000
TEL. 084 3421-2595 FAX 084 3421-2675 E-MAIL:
SECRETARIA9VARAJFRN.JUS.BR
EDITAL DE INTIMACAO EDT.0009.000015-8/2014
PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR HALLISON REGO BEZERRA, JUIZ FEDERAL DA 9 VARA, DASUBSECAO JUDICIARIA DE CAICO, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, NA FORMADA LEI ETC.:

EXECUCAO DE TITULO EXTRAJUDICIAL

FAZ SABER A QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTOTIVEREM QUE, PERANTE ESTE JUIZO, TRAMITA O CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, PROCESSO N 0800114-84.2013.4.05.8402, PROMOVIDO POR CAIXA ECONOMICA FEDERAL CONTRA MARCOS ANTONIO GONCALVES SOARES. PELO PRESENTE EDITAL, COM PRAZO DE 20 VINTE DIAS, FICA INTIMADO O REU MARCOS ANTONIO GONCALVES SOARES, CPFN 034.449.214-11, QUE SE ENCONTRA EM LUGAR INCERTO E NAO SABIDO, AFIM DE EFETUAR O PAGAMENTO DE R23.951,71 VINTE E TRES MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E SETENTA E UM CENTAVOS, NO PRAZO DE 15 QUINZE DIAS, CUJO TERMINO SEM ADIMPLEMENTO VOLUNTARIO IMPORTARA NO ACRESCIMO DE MULTA DE 10 DEZ POR CENTO SOBRE OMONTANTE DA CONDENACAO, CONFORME PREVISTO NO ART. 475-J, CAPUT, DO CPC E, A REQUERIMENTO DA CREDORA, EXPEDIR-SEAMANDADO DE PENHORA E AVALIACAO. FICAM IDENTIFICADOS, AINDA, DE QUE ESTE JUIZO FUNCIONA NA AV. DOM JOSEADELINO DANTAS, COMPLEXO JUDICIARIO, BAIRRO MAYNARD, CAICO/RN. E PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS PASSOU-SE ESTAORDEM, QUE SERA AFIxada NO LOCAL DE COSTUME E PUBLICADA NA FORMADA LEI.

DADO E PASSADO NESTA CIDADE DE CAICO/RN, EM 20 DE AGOSTO DE 2014. EU, BIBIANA PRISCILA RODRIGUES CAMARA DE ARAUJO, ANALISTA JUDICIARIO-ADM., FIZ DIGITAL E CONFERI, INDO DEVIDAMENTE ASSINADO PELO MM. JUIZ FEDERAL.

HALLISON REGO BEZERRA
JUIZ FEDERAL DA 9 VARA NO RIO GRANDE DO NORTE

PELO PT, LULA PEDE VOTOS PARA VICE-GOVERNADOR

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O PROGRAMA DE Robinson Faria (PSD) teve, ontem, a participação do ex-presidente da República, Lula, que simulou uma entrevista com o candidato ao governo do RN o apresentou como "alguém que resolveu fazer resistência" no estado. A participação de Lula se deve ao fato de que no Rio Grande do Norte o PT se coligou com o PSD.

Lula disse que conheceu Robinson através do ex-prefeito de São Paulo e presidente do PSD, Gilberto Kassab e, depois, pode conhecer o candidato potiguar através de uma conversa com a deputada federal e candidata a uma vaga ao Senado, Fátima Bezerra. A conversa entre iniciou com o ex-presidente perguntando qual era o programa de governo que Robinson está apresentando à população. "É inspirado no senhor", respondeu Robinson, e disse que vai "governar para os últimos".

"Sempre troquei o conforto dos gabinetes pelo cotidiano das cidades. E foi aí que eu comecei a enxergar e a sonhar em um dia governar os meu estado", disse Faria. Também foi usada uma mensagem, dentro do programa de seu adversário, dois direitos de resposta, sendo um sobre o caso da Segov. Alves dissera em seu programa que ele tinha sido arquivado, mas o processo continua tramitando no Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Foi veiculada ainda uma mensagem sobre a decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), decidindo que a campanha de Robinson "não faltou com a verdade ao veicular críticas ao candidato Henrique Alves".

Já o programa de Henrique Alves (PMDB) explorou novamente o tema da segurança como uma das prioridades a serem adotadas em seu eventual governo. Lembrando do caso do motorista de ônibus assassinado há um mês, prometeu criar o "Comitê Gestor de Segurança", trazendo para o RN uma "força emergencial" nos primeiros meses de governo.

Foi ressaltada a necessidade de, antes de se escolher o candidato, analisar a "força política" que ele tem. E disse que o RN não suporta mais nenhuma "falsa novidade". "Natal e o estado já viram esse filme antes", disse o apresentador referindo-se à prefeita Mícarla de Sousa e à governadora Rosalba Ciarlini. Lembrou que Faria votou nas duas, assim como participou das duas gestões.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

O orçamento público

Apenas 15 dias separam os planos das urnas de 2014 que dirão com que roupa o país aguardará a chegada do novo ano. Dilma é mais associada a bancos que Marina e Aécio, “segundo o Ibope”. A disputa no Rio Grande do Norte deverá ser decidida no primeiro turno, “segundo o Ibope”.

E por que não perguntar ao Ibope qual o orçamento que os governantes irão executar no próximo ano? A peça orçamentária está de bom tamanho? Vai suportar tantas promessas feitas em 2014?

Os candidatos não sabem nem conhecem o orçamento que irão administrar, mas ninguém faz campanha sem nada prometer. A prática também tem mostrado que o eleitor compreende que o primeiro ano de governo é dedicado à “arrumação da casa”. E nós, jor-

nalistas, até concedemos os primeiros 100 dias de imunidade ao eleito para, só a partir de então, iniciar as cobranças.

Velhos contadores costumam lembrar com um certo entusiasmo que, mesmo antes da arte da escrita, os homens contabilizavam os seus negócios. Os egípcios realizavam a escrituração nos papiros; os caldeus, nos tijolos.

Em Atenas, narra a história, já havia uma Corte de Contas, constituída de dez oficiais, todos eleitos anualmente pela Assembleia Popular, e perante a qual compareciam os senadores, embaixadores, sacerdotes, comandantes de galeras, para justificar suas despesas.

Em Roma, o Senado e as comissões especiais por ele determinadas apuravam a responsabilidade dos que manuseassem dinheiros públicos. Na Idade

Média, existiam as Câmaras de Contas, que participavam do Conselho do Rei.

Ao descobrirem o Peru, em 1533, os espanhóis, surpresos, encontraram, no tesouro dos incas, muitas cordas grossas, formadas de cordas mais finas, bem retorcidas, com franjas nas extremidades. Essas cordas constituíam o processo de registrar as operações financeiras e eram enviadas pelo chefe das províncias dos incas como prestação de contas.

Na medida em que o Estado ampliou suas funções, o orçamento público também foi se modificando. Enfim, a passagem do Estado liberal para o Estado intervencionista alterou as técnicas orçamentárias.

O restante da história os contadores e os economistas já conhecem. O

orçamento clássico, instrumento essencialmente político, voltado para o equilíbrio financeiro, evoluiu até o orçamento-programa, que busca o equilíbrio econômico e o bem-estar social.

Para ficar apenas na América do Sul, desde os incas já existia o controle político, ético e contábil, atos subordinados ao interesse público. Gastava-se o estritamente indispensável, no momento mais apropriado e onde mais fosse necessário.

Será que o orçamento público não merece 5 minutos de exposição na propaganda eleitoral, no rádio e na televisão? Nenhum candidato quer saber o tamanho da conta dos chamados restos a pagar? Em solo potiguar, Henrique, Robinson e os demais candidatos, já passaram os olhos na mensagem go-

vernamental entregue ao Legislativo estimando a receita e a despesa em R\$ 12,3 bilhões?

Um detalhe apenas: segundo a proposta orçamentária do Rio Grande do Norte, R\$ 1,5 bilhão é a estimativa da receita do orçamento da seguridade social, para uma despesa de R\$ 3,6 bilhões. Quem vai cobrir o buraco? É uma ilusão contábil achar que os seguidos recordes de arrecadação do ICMS [estimativa de R\$ 4,7 bilhões para 2015] aliviam o caixa do tesouro estadual.

Ninguém distribui a despesa sem atender à receita. Isso é básico. Os gregos ensinaram que o orçamento é a base da vida do homem e a administração financeira de uma província ou nação tem importância equivalente à sua marcha política: “Boas finanças, boa política”.

O ORÇAMENTO DE CAMPANHA

Matéria das mais controversas em todas as democracias do mundo, o financiamento de campanhas eleitorais também não frequenta o debate político, embora seja conhecido há muito tempo o peso que o poder econômico representa ou pode representar na formação da decisão de eleitores, parlamentares e administradores.

É relevante destacar que existe sim, a preocupação em regular fontes e modos de financiamento das eleições brasileiras. É um bom começo, mas não pode ser cobrado apenas nos períodos eleitorais.

Há propostas variadas em tramitação no Congresso Nacional: (a) livre contribuição de particulares, desde que sejam transparentes o processo e o procedimento; (b) proibição de contribuição de empresas, tema que o STF em breve

decidirá; (c) norma que limite o teto da contribuição; (d) sistemas que combinem fontes públicas e privadas de financiamento; (e) financiamento exclusivamente público, vedando toda e qualquer contribuição de particulares.

Problema complexo em meio a um ambiente propício a sucessivos escândalos que abalam a legitimidade do processo político. E não pense o leitor deste canto de página que os escândalos são maiores na terra

brasil. Eles eclodem na Espanha, na França, na Alemanha e nos Estados Unidos.

São pouco divulgados. Na Itália, não faz muito tempo, a coisa foi tão séria que destruiu até o sistema partidário que governava o país por mais de quarenta anos. E para cada crise, muitas sugestões sobre regras de financiamento que nunca saem do papel.

No caso brasileiro, o financiamento de campanhas é assunto que vem

desde a Constituinte de 88. A seguir, o impeachment de Collor e o reboleço da turma apelidada “anões do orçamento”. De lá até os dias atuais as denúncias difusas agitaram o Ministério Público, com muitas baixas na vida pública, principalmente no Rio Grande do Norte, nos últimos 30 meses.

SAIDEIRA – “Não existe virtude que a calúnia não saiba atingir”. (Shakespeare)

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

O eleitor

As campanhas eleitorais abrigam mais incógnitas do que supõe a nossa vã filosofia. As causas se estendem desde eventos aleatórios adversos e transformadores do quadro político à escolha quase sempre emocional do eleitor. Mas não existe democracia sem eleições, sem o ato individual de colocar o voto na urna ou apor a digital na maquininha enigmática.

Eleitor não escolhe candidatos ou partidos de forma mecânica e consumista, avaliando perdas e ganhos com o propósito de minimizar custos e maximizar benefícios. Eleitor médio, pelo menos o brasileiro, é personalista - prefere votar em pessoas a se espelhar em partidos e ideologias. Suas decisões são subjetivas e dedutíveis dos atributos de competência e/ou honestidade dos candidatos. E nem sempre essas duas qualidade se somam nas escolhas, o que explica o voto no ladrão competente, aquele que “rouba, mas faz”, ou no “incompetente honesto” que, a bem dizer, anda em crescente declínio.

Eleitor médio, apesar de todo o ceticismo incensado nesses tempos de marolas e tubarões, é lambari facilmente capturado pelas redes e iscas irresistíveis do marketing político. No apelo desenfreado à emoção, o candidato é vendido ao sabor dos apetites do momento, das preferências por embalagens sóbrias ou vivas, realistas ou fantasiosas. O conteúdo é de sobremesa importância. O importante é convencer, suggestionar, influir; melhor ainda se arrebatar, seduzir, hipnotizar. Suprema providência é transformar o candidato em símbolo de um valor aspirado pelo povo. Confiança, probidade, competência, liderança, simpatia... A imagem catapultada ao juízo final das urnas.

Os eventos políticos, inclusive falas e discursos aparentemente improvisados, são planejadamente adaptados para se converterem em notícias - espécie de propaganda indireta eficaz sobretudo em reeleição - que são filtradas e apresentadas como espontâneas e essenciais para a informação e a conscientização do eleitorado. A imagem fabricada promovida à um formato natural, a exemplo de um instantâneo fotográfico.

Mensagens subliminares invadem profusamente as telas de TV e mais exercem sua impressão, entre todas as esferas passíveis de influência da mídia, na política. Não admira que marqueteiros oficiais e não oficiais tenham adquirido assento permanente ao lado de governantes e candidatos. Esses gurus elaboram ou contribuem para a produção da agenda pública, a estética da aparência, a escolha dos gestos, o léxico do discurso, respostas a fatos e críticas adversas. Nada ao acaso. Contribuições daninhas da neurociência para subjugar nosso influenciável cérebro emocional.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES do SERIDÓ
com o colunista Carlos Magno

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Via Costeira

Sobre reportagem segundo a qual o Detran só deve reativar radares e câmeras de monitoramento em 2015. Equipamentos que registravam infrações de trânsito foram desativados em outubro de 2013 e removidos em janeiro: Há, na verdade, uma necessidade premissa de colocar, em toda a Via Costeira, guard-rails.

Flavio Bezerra Souza
Pelo Instagram

Via Costeira - 2

O governo que está começando já começa a deixar abacaxis para o próximo, como esse caso dos radares da Via Costeira. Aposto que vai ser assim em vários outros setores.

Natanael Bezerra
Por e-mail

Aos policiais

Eles no RJ, que por sugestão minha têm o endereço de O Novo Jornal em seus computadores, daqui envio minha solidariedade, não de amigo que sou, mas de cidadão que admira todas as polícias: Civil, Militar, Federal e Interpol. Aos : Secretário de Segurança/RJ José Mariano Beltrame, comandante geral da PM/RJ Coronel José Luiz Castro Menezes afirmo que os senhores estão de parabéns pela conduta competente e ilibada assim como 95% ou mais dos seus comandados em todas as esferas. Só acho que todos deviam dar o mesmo espaço e divulgação que deram em um isolado caso de corrupção na corporação carioca. Da mesma forma e dimensão divulguem as milhares de operações bem sucedidas das polícias. Também aos centenas de policiais mortos covardemente por bandidos fortemente armados e

eles não têm as condições ideais e necessárias para o combate em defesa do cidadão e da sociedade. Ps. Abraços os amigos delegados da Polícia Federal: Marcelão Fonseca, Manoel Messias, Ailton Ferraz... Delegados estaduais: Queridos Sérgio Leocádio, Marcondes Barreto e Heráclito Noé. Queridos Coroneis PM/RN Roseno Taveira, Francisco Araújo, Ulisses e Geilton. Todos muito obrigado pela leitura e elogios. Sigam em frente, pois os homens bem intencionados estarão sempre ao lado dos senhores. Ps II: Dr. Maurílio Pinto: “Esse merece uma estátua em tamanho natural”.

Cid Montenegro
Por e-mail

Sampaio e ABC

Na história das competições nacionais, o ABC já enfrentou o Sampaio Corrêa 12 vezes. O confronto está rigorosamente empatado. Cada um

venceu 04 jogos e houve 04 empates. Ambos marcaram 14 gols. Foram 05 jogos pela Série A, uma vitória do ABC, 02 empates e duas derrotas e 07 partidas na Série B com 03 vitórias do Alvinegro, 02 empates e duas vitórias do Sampaio Corrêa.

Marcos Trindade
Por e-mail

Futebol

Os times daqui já começaram a descer a ladeira rumo à Série C. É preciso se cuidar porque vai ficar muito feio ter um estádio tão bonito com times jogando a terceira. As mudanças que ABC e América fizeram têm cara de desespero. Como torcedor do futebol potiguar, espero que os dois permaneçam na B porque assim teremos mais opções de lazer.

José Ricardo M. Gomes
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

HAJA FÉ E DEMOCRACIA

/ PRESIDÊNCIA / MESMO TENDO MENOS DE 1% DAS INTENÇÕES DE VOTO, CANDIDATO DO PSDC, EYMAEL, ("O DEMOCRATA CRISTÃO") ACREDITA QUE VAI PARA O 2º TURNO



► Eymael, que é um dos últimos nas pesquisas, mas primeiro em patrimônio, com R\$ 5,13 milhões; fará comício hoje pela manhã no Alecrim

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

FILIADO A UM partido sem nenhum deputado no Congresso Nacional, o candidato José Maria Eymael (PSDC), 74 anos, acredita que vai para o segundo, após a divulgação, na madrugada de ontem, da mais recente pesquisa Datafolha. Ele está em Natal até hoje para fazer a campanha presidencial, com um comício no Alecrim marcado para esta manhã. "O povo percebeu que Marina não ganha de Dilma. Percebeu também que Aécio não ganha de Dilma. Por outro, existe um sentimento de que ninguém quer Dilma novamente [na presidência]. Então quem vai fazer frente a ela? Depois do debate da CNBB, tenho certeza que é Eymael", falou, auto-referencial, em uma entrevista coletiva na sede do PSDC, em Petrópolis. Ele admite "ser difícil", con-

seguir isso, pois a candidata Dilma Rousseff conta com mais de 11 minutos no programa eleitoral, enquanto ele tem 45 segundos de tempo de exposição. O "eixo de ação", digamos assim, das propostas do democrata cristão é "cumprir a Constituição", coisa que "não é feita até hoje", nas palavras do candidato. "Quero construir uma sociedade livre. Um país que tenha índices de analfabetismo como o nosso não é nem livre, nem justa, nem solidária", diz, referindo-se ao artigo 3º da Constituição Federal, o qual ele diz ter inserido quando era parlamentar durante a Assembleia Nacional Constituinte.

De acordo com o candidato, que tem o maior patrimônio entre os candidatos (R\$ 5,13 milhões), a Carta Magna dá, logo em seu início uma, definição "para onde se quer chegar" e essa é a sua principal referência. Embora o encontro da tarde de on-

tem tenha sido combinado para ser uma entrevista coletiva, funcionou mais como uma apresentação de si mesmo e do partido do que exatamente uma entrevista. Algumas perguntas foram feitas por pessoas do próprio PSDC. Um deles usava adesivo do partido enquanto perguntava.

A respeito do programa Mais Médicos, ele disse que se tratava de uma consequência da má gestão na saúde, mas disse ser impraticável desativá-lo, em caso de ser eleito. "Não vou ser temerário para dizer que sou contra o Mais Médicos. Nesse momento, precisamos dele", fala. Disse ser um "absurdo" existir um limite de despesa para a educação. Citou que quem declara o imposto de renda só pode deduzir de despesas para educação R\$ 3.230,46.

As famílias brasileiras já gastam muito por escolas privadas por causa da má qualidade da escola pública e quando vai dedu-

zir o imposto o valor é esse. Ele promete, se eleito (o candidato tem menos de 1% das intenções de voto nas pesquisas eleitorais) acabar com o limite de dedução do IR.

Ao contrário do candidato também ligado ao eleitorado religioso, pastor Eymael é contra a privatização da Petrobras e quer transformar as estatais brasileiras em "núcleos de eficiência". "Infelizmente ficou lá na Petrobras um bando, usufruindo dos recursos da empresa. Pelo menos é o que a imprensa vem publicando. O que nós temos de fazer é transformar as empresas públicas brasileiras em "núcleos de eficiência". Para ele, o que "derrota" a administração pública é o aparelhamento do Estado. Defende a permanência em cargos de gestão única e exclusivamente por funcionários de carreira, aprovados em concurso público.

INDEPENDÊNCIA DO BANCO CENTRAL É UM MITO

Alvo de intenso debate e ataques do Partido dos Trabalhadores (PT) à candidata Marina Silva (PSB), o Banco Central, em um hipotético governo de Eymael, não teria a independência jurídica do governo. Diz que a independência absoluta é um mito e que a instituição já conta com uma independência operacional. "Sou um presidencialista. Independência total não funciona", observa.

O plano de carreira para os servidores é outra bandeira do presidencialista. Diz que as pessoas, após passarem em um con-

curso público, tendem a se acomodar. "Não tem mais capacitação, treinamento e nem política de meritocracia. Todos os cargos de gestão são comandados por protegidos políticos. Temos de mudar essa realidade. É uma revolução a ser feita no Brasil. Nos países desenvolvidos, a quantidade de cargos de confiança é bem menor do que no Brasil", falou.

Em linhas gerais, ele defende o "Estado necessário", nem mínimo e nem o atual, agigantado. Fala em disponibilizar recursos humanos, equipamentos

e tecnologia na medida necessária em cada segmento do serviço público. Citou os casos de setores com uma grande quantidade de servidores em idade de se aposentar mas não há a previsão de concurso público para repor as pessoas. Um exemplo citado por ele é a Receita Federal.

O candidato criticou o governo da candidata à reeleição, presidente Dilma Rousseff, por não buscar acordos comerciais com a Aliança do Pacífico (bloco fundado por Chile, Colômbia e México em junho de 2012), em detrimento de parcerias com "três ou

quatro economias pequenas", referindo-se indiretamente a acordos com países como Venezuela e Bolívia.

Ao ser questionado sobre como manteria a governabilidade, caso eleito, já que o seu partido não elegeu nenhum candidato ao Congresso Nacional em 2010, Eymael disse ter habilidade para "vencer desafios" e começar a costurar acordos. "Acredito na minha capacidade de argumentar e ouvir os contrários. Não terei nenhuma dificuldade em conversar com as lideranças políticas".



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



► Presidente fez comício ao lado de Marcelo Crivella

/ PT /

NO RIO, DILMA VOLTA A DEFENDER O PRÉ-SAL

ADRIANO BARCELOS
FOLHAPRESS

COM FORTE DISCURSO em defesa do pré-sal e promessas de empenho no combate a corrupção, a candidata do PT à reeleição, Dilma Rousseff, cumpriu na tarde de ontem em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, o compromisso de campanha com o último dos quatro candidatos de sua base de apoio no Rio de Janeiro, o senador e ex-ministro Marcelo Crivella (PRB).

Crivella abriu seu breve discurso com um depoimento da defesa feita por Dilma do direito assegurado do Rio aos royalties do petróleo. A presidente alfinetou a adversária Marina Silva (PSB) e afirmou que a exploração do pré-sal tem que ser priorizada. "Tem gente aí dizendo que não é estratégico explorar o pré-sal", afirmou.

No final de seu discurso de dez minutos a presidente voltou a falar sobre o combate a corrupção. "Nosso país precisa de fortes fundamentos éticos. Nosso país precisa de um com-

promisso com essa questão chamada igualdade de oportunidades. Nosso país precisa ter um compromisso com aqueles que desviam dinheiro público, no combate a eles", disse.

Sobrinho do líder da Igreja Universal do Reino de Deus, o bispo Edir Macedo, Crivella promoveu um ato político com tom religioso. Os animadores do ato, que ocuparam o microfone antes da chegada de Dilma e do senador, fizeram diversas citações religiosas para aquecer a audiência da Baixada Fluminense.

Apesar de o PT ter como candidato ao governo do Rio o senador Lindbergh Farias (PT), o postulante que participou de mais atos ao lado da presidente foi o governador e candidato à reeleição Luiz Fernando Pezão (PMDB) --teve pelo menos duas agendas ao lado de Dilma. A presidente participou de uma caminhada em São Gonçalo (região metropolitana) com Lindbergh e visitou um restaurante popular em Bangu, ao lado do ex-governador Garotinho (PR).



► Em São Bernardo, Marina disse não se preocupar com pesquisas

/ PSB /

MARINA DIZ QUE NÃO VAI ENTRAR NO 'VALE TUDO'

MARINA DIAS
FOLHAPRESS

CANDIDATA DO PSB ao Palácio do Planalto, Marina Silva, afirmou, ontem, não estar preocupada com sua queda nas pesquisas e que não vai "entrar no jogo de que vale tudo para ganhar as eleições" de outubro. "Não estou preocupada [com a queda nas pesquisas] porque, para mim, estamos dando uma contribuição cidadã para a política", disse a ex-senadora em São Bernardo do Campo, ABC paulista. "Vamos continuar fazendo uma campanha limpa. Não queremos entrar no jogo de que vale tudo para ganhar uma eleição. Não vamos assacar mentiras e boatos contra quem quer que seja".

Pesquisa Datafolha divulgada na sexta-feira mostra Marina com 30% das intenções de voto, sete pontos atrás da presi-

dente Dilma Rousseff (PT), que tem 37%. Em terceiro lugar está Aécio Neves (PSDB), com 17%. Nas projeções para o segundo turno, Marina tem 46%, e Dilma, 44%. A diferença entre as duas caiu de dez para dois pontos nas últimas semanas.

No comitê pessebista, a ordem é "resistir" até a disputa do segundo turno. A avaliação é de que a perda de substância nas pesquisas chegou ao limite e que se deve investir no tom emocional, como o usado na propaganda na TV em que Marina fala sobre a fome que passou na infância.

Os programas deverão explicar as propostas e também contar a história de vida da candidata, com ênfase em sua "postura ética". Outra narrativa utilizada por Marina na TV a partir de agora será a de dizer que o marketing do PT não consegue "esconder a realidade".



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UNO MINUTO, POR FAVOR...

/ LANÇAMENTO / FIAT INVESTE EM TECNOLOGIA PARA RECOLOCAR O COMPACTO UNO NO PÓDIO DOS CARROS MAIS VENDIDOS DO PAÍS; SÓ FALTOU APRIMORAR O MOTOR

EDUARDO SODRÉ
FOLHAPRESS

O CIRCUITO DE teste não incluía rodovias. Limitava-se ao perímetro do bairro Palermo, em Buenos Aires, com muitos semáforos e trânsito intenso. Seria infernal para um esportivo, mas perfeito para o novo Fiat Uno. A avaliação começou com a versão Evolution e seu sistema Start-Stop, que desliga o motor em paradas no trânsito. É fácil acostumar-se à tecnologia, pois basta acionar a embreagem para que o motor volte a funcionar em 0,4s. É menos que o tempo gasto pelo motorista para engatar a primeira.

Aqui cabe uma observação: quem tem o hábito de manter o câmbio engatado ao parar em um sinal não verá nenhuma vantagem na novidade. É preciso colocar o Uno em ponto morto para que o equipamento funcione. Enquanto o carro era testado na Argentina, outra unidade seguia para o Instituto Mauá de Tecnologia. A expectativa era saber como ficou o consumo em trânsito urbano, situação em que o Start-Stop é realmente aproveitado.

Com gasolina no tanque, a versão Evolution chegou a média de 12,3 km/l na cidade, ante 11,8 km/l do antigo Uno 1.4 Economy. A melhora de 4,2% na eficiência foi pequena diante dos cálculos da Fiat --a fabricante afirma que o

consumo pode ser até 20% menor.

O resultado aquém do esperado não prejudicou a boa imagem deixada pelo carro, que conseguiu evoluir em tempos de concorrência acirrada. Ganhou até a opção de câmbio Dualogic acionado por botões. Retirar a alavanca é mais marketing do que engenharia, mas os resultados práticos e visuais deverão agradar aos "novidadeiros".

Basta pisar no freio e apertar uma tecla para que a primeira seja engatada. A partir daí, a caixa automatizada passará a fazer trocas com uma suavidade maior que a percebida em outros modelos da Fiat. Combinado ao motor 1.4, o sistema chegou ao seu melhor acerto.

Números à parte, o Uno 2015 ficou bem mais interessante. A percepção de melhora no acabamento é imediata: diferentes cores de forrações e quadro de instrumentos com mostrador digital reinventaram o ambiente, outra espantosa. Com novos coxins, o motor 1.4 Fire Evo (88 cv) deixou de gerar as vibrações que reverberavam na cabine, mas ainda perde feio para os rivais em desempenho.

Por exemplo, o Chevrolet Onix 1.4 (106 cv) foi cerca de 3s mais rápido na prova de retomada de velocidade (80 a 120 km/h) --e o motor GM nem é uma referência de modernidade no segmento.



UNO EVOLUTION (À ESQ.) É O ÚNICO COM START-STOP; VERSÕES SPORTING (CENTRO) E WAY (À DIR.) PODEM RECEBER CÂMBIO AUTOMATIZADO



CONECTADO E COMBINADO

A Fiat compensa o desempenho inferior com acessórios atraentes. Os carros testados traziam um rádio com suporte adaptável a diferentes tipos de smartphones. Dessa forma, é possível ouvir música e carregar o aparelho ao mesmo tempo, além de utilizá-lo como navegador.

Há também várias combi-

nações possíveis de revestimentos, e até a possibilidade de colocar um cinto central de três pontos no banco traseiro, peça rara entre os populares. Mas, claro, tudo tem seu preço.

Disponível somente com câmbio manual de cinco marchas, o Uno 1.4 Evolution custa a partir de R\$ 34.990, valor que inclui dire-

ção hidráulica, sistema Start-Stop e acionamento elétrico das travas e das janelas dianteiras. Mas quem desejar ar-condicionado, sistema de som e retrovisores elétricos terá de pagar R\$ 40.660 pelo carro.

O câmbio Dualogic é um opcional que custa R\$ 2.980 e está disponível nas versões Way e Sporting, ambas com motor 1.4 Fire

Evo. O mais barato dos Uno 2015 --e o único com opção duas portas-- continua a ser a versão básica Vivace, que mantém o desenho antigo e tem preço inicial de R\$ 26.370.

Para o modelo novo, a opção mais em conta é a Attractive 1.0, que vem de série com direção hidráulica. Os valores sugeridos começam em R\$ 30.990.

/ COMPARATIVO /

A 45 AMG E AUDI RS Q3, ESPORTIVOS COM FÓRMULAS DISTINTAS

RODRIGO MORA
FOLHAPRESS

PARECE DIFÍCIL DECIDIR entre o Mercedes-Benz A 45 AMG e o Audi RS Q3. A faixa de preço é a mesma, os números de desempenho são quase idênticos, ambos são luxuosos e equipados e carimbam em seus donos o selo do status. Mas a escolha é simples, bastando se perguntar o que se quer de cada um: a essência de um carro esportivo ou só sua imagem.

O hatch da Mercedes se encaixa no primeiro estereótipo, sendo penoso no dia a dia, mas encantador quando dirigir deixa de ser uma mera função para ser um prazer. A suspensão dura castiga na cidade e exige do dono um amor incondicional pelo carro para que ele não seja substituído por algo mais usável. Do interior, qualquer pequena ondulação parece ter o triplo do tamanho.

A compensação chega em uma estrada sinuosa. A direção, assistida eletricamente, é obediente e afiada, encaixando a frente do carro onde o motorista quer. A dureza da suspensão revela seu contraponto: o A 45 AMG é "colado" ao chão. Apenas em situações extremas ele tende a sair de frente.

Quanto ao motor, basta dizer que trata-se do 2.0 quatro cilindros produzido em série mais potente do mundo. Os 360 cv lançam o compacto de 1.555 kg aos 200 km/h nos mesmos 17,6 segundos que um compacto popular leva para chegar aos 100 km/h.

As trocas de marcha são temperadas por um estouro (proposita) que, à noite, numa rua deserta, pode acordar a vizinhança. O único defeito do câmbio Speedshift DCT 7 é a teimosia. Nas reduções, o condutor tenta diminuir uma marcha, mas ela só entra quando o sistema quer, em rotações mais baixas.



▶ A 45 AMG tem volante em alcântara para reter o suor das mãos e posição mais esportiva



▶ RS Q3 está mais para o departamento de marketing do que para o de engenharia

SEGUNDO ANDAR

A primeira dica de que o RS Q3 não tem a esportividade na alma é sua posição de pilotagem: alta e com o volante inclinado, discordante com o que reza a cartilha dos automóveis de performance, que exigem assento rente ao assento e volante totalmente na vertical. Mas o Q3 apimentado, primeiro SUV da Audi trabalhado pela divisão RS, cumpre bem outros quesitos obrigatórios para um esportivo.

Seu motor 2.5 tem 310 cv, e isso significa que poucos modelos vão alcançá-lo numa arrancada. O câmbio, igualmente automatizado, com duas embreagens e sete marchas, é mais preciso e rápido do que o do rival. O visual faz jus à proposta, com grandes rodas que ajudam a tração integral (como no A 45) a mantê-lo estável.

Seu limite de aderência chega antes, consequência dos centímetros a mais na altura. Em contrapartida, no Audi a experiência urbana é muito mais relaxada do que no Mercedes. Certa de que o dono de um RS Q3 raramente o levará a uma pista --e portanto não terá adrenalina no corpo o bastante para fazer as mãos suarem--, a Audi não equipou o modelo com volante revestido em alcântara, como no A 45 AMG. Nem são suas prioridades, mas o A 45 ainda foi mais econômico e leva com mais conforto quem vai atrás. Mais envolvente ao volante, o A 45 AMG faz jus à linha esportiva da Mercedes. Mais do que o RS Q3 à da Audi.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



300 DE PEDRINHO

/ TRANSPORTE / ASSINATURA DO CONTRATO PARA UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM ELETRÔNICA ESTÁ TRAVADA POR DÍVIDA DE R\$ 300 MIL CONTRAÍDA PELO SITOPARN



► Pedrinho, presidente do Sitoparn

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UMA DÍVIDA DE aproximadamente R\$ 300 mil impede o Sindicato dos Permissãoários do Transporte Alternativo de Natal (Sitoparn) de retirar as certidões negativas que lhe permitem participar da assinatura do contrato de unificação da bilhetagem eletrônica de Natal.

A dívida é referente ao não cumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público do Rio Grande do Norte em outubro de 2009 e a um processo trabalhista movido por uma funcionária em 2008.

De acordo com a Prefeitura, a entidade sindical ainda precisa entregar as certidões do Trabalho, de FGTS e INSS, que dependem da quitação desses débitos.

O TAC é referente à regularização dos contratos trabalhistas dos despachantes que trabalhavam à época no transporte opcional e à disponibilização de força de trabalho para substituição "emergencial" de motoristas, cobradores e despachantes.

Esta última medida, ainda segundo o Termo de Ajustamento, visa evitar a jornada excessiva de trabalho. Além das destes dois itens, o TAC trata também da conservação dos terminais construídos pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), mas que não pôde ser cumprido porque a pasta não edificou os espaços. A parte do acordo que diz respeito à adequação sanitária na sede da entidade foi cumprida após ação fiscal.

Em caso de não cumprimento, o Termo prevê uma aplicação de multa mensal no valor de R\$ 10 mil, corrigidos monetariamente, reversíveis ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). A Ação de Execução de Título Ex-



► Dívida é referente ao não cumprimento de um TAC junto ao MPE e a processo na Justiça do Trabalho

I – O SITOPARN COMPROMETE-SE A:

1. **PROCEDER**, no prazo de 90 dias, a regularização dos contratos de trabalhos de todos os despachantes que laboram no Serviço Opcional de Transportes Públicos de Passageiros do Município do Natal/RN;
2. **DISPONIBILIZAR**, contingente de trabalhadores necessários à substituição emergencial dos motoristas, cobradores e despachantes que trabalham no Serviço Opcional de Transportes Públicos de Passageiros do Município do Natal/RN, com fins a evitar a ocorrência de jornada excessiva de trabalho;
3. **RESPONSABILIZAR-SE** pela conservação e manutenção dos espaços físicos criados pela SEMOB no que tange aos terminais do Serviço Opcional de Transportes Públicos de Passageiros do Município do Natal/RN, que serão disponibilizados pelo Município em regime de comodato;
4. **FORNECER** instalações em condições adequadas, sanitárias e de conforto, nos termos da NR24, para uso dos trabalhadores que laborem fora dos terminais do Serviço Opcional de Transportes Públicos de Passageiros do Município do Natal/RN.

► TAC assinado em 2009 previa multa mensal de R\$ 10 mil, enquanto multa na Justiça estava em R\$ 260 mil

trajudicial assinada pelo procurador do Trabalho Rosivaldo da Cunha Oliveira em 15 de outu-

bro de 2012 já calculava a dívida em R\$ 260.753,25. Desde então o processo está parado, pois

a Justiça não encontrou bens em nome do Sitoparn para fazer a cobrança. Entretanto, a dívida

não parou de crescer.

"Com a aplicação de juros a 1% e a correção monetária a esta multa, o valor já deve se aproximar dos R\$ 300 mil", afirma o advogado Renato Rodrigues, presidente da Comissão Trabalhista da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio Grande do Norte.

A outra dívida teve última atualização de cálculo em R\$ 9.107,17. O valor se refere a um processo de uma ex-funcionária do Sitoparn junto à Justiça Trabalhista.

Segundo Rodrigues, a única forma do Sitoparn conseguir a certidão negativa para então a Prefeitura dar prosseguimento ao processo de implementação da bilhetagem eletrônica é pagando o que deve. O advogado explica que a entidade sindical foi incluída no Banco Nacional do Devedor Trabalhista (BNDT). "Uma espécie de Serasa das empresas. Desta forma, o Sindicato não está habilitado a negociar com o Poder Público", corrobora.

Renato Rodrigues afirma que há possibilidade de negociação para parcelamento da dívida. "A defesa pode entrar com um recurso para pedir o parcelamento". Caso seja concedida esta forma de pagamento, a certidão é emitida e o Sitoparn tem como participar do contrato de unificação.

Enquanto o Sindicato tenta resolver as pendências trabalhistas para a retirada das certidões, o processo de unificação da bilhetagem fica travado. Segundo a Prefeitura, é preciso que ambas as partes que vão firmar o contrato de unificação entreguem os documentos para que aconteça a assinatura. A contraparte no acordo é o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Natal (Seturn) que, segundo a STTU, já apresentou todos os documentos solicitados.

do serviço, sob a alegação de que, sem a bilhetagem eletrônica, os veículos da representação sindical sairiam em desvantagem, por não terem o aparelho de cobrança da tarifa através do cartão magnético.

Depois do encontro entre representantes do Sitoparn e da Prefeitura, os sindicalistas propuseram a partilha das permissões que deixaram de ser operadas pelo sistema convencional entre Sitoparn e Transcoop. A cooperativa opera atualmente 24 dessas permissões. Carlos Eduardo afirmou que vai se reunir com os cooperados na segunda-feira e que depois vai se posicionar sobre o assunto.

REUNIÃO GARANTE TRÉGUA

Aos poucos os veículos da linha 600, motivo de protestos durante a semana, começaram a rodar na Zona Norte da cidade ontem. Após 2h de reunião, Prefeitura e Sitoparn chegaram a um acordo. A linha é operada pela cooperativa Transcoop-Natal desde a segunda-feira, depois de uma ordem de serviço dada pelo Município na semana passada. Porém a permissão foi suspensa na quinta-feira após protestos do Sindicato. A Entidade não aceitava a liberação

UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM

A unificação da bilhetagem eletrônica consiste em estender o serviço de dispositivos de leitura digital de cartão que é atualmente utilizado nos ônibus urbanos da cidade. Com a mudança, os veículos do transporte alternativo também vão contar com a tecnologia, que hoje é usada somente pelas empresas do Seturn e pela Transcoop-Natal, porque a cooperativa recebe auxílio do Sindicato das Empresas.

Além de apresentar as documentações, é preciso que os motoristas interessados no uso dos dispositivos arquem com os custos de instalação e manutenção das máquinas. O sistema de bilhetagem que está há oito anos sendo usado pelos ônibus da cidade será modificado por um mais moderno, da empresa Transdata, que deve ser o equipamento escolhido para ser operado após a unificação da bilhetagem. Segundo apurou o NOVO JORNAL, o custo é de R\$ 300 por veículo de aluguel de GPS e do equipamento de bilhetagem por mês, com um valor também mensal de 10% do arrecadado em passagens para manutenção de softwares e custeio e suporte de pontos de venda.

Após a instalação, toda a frota 712 ônibus, os com 65 veículos credenciados pela Prefeitura da Transcoop-Natal e os veículos filiados ao Sitoparn vão aderir ao sistema. O usuário vai continuar colocando créditos nos cartões normalmente, só que também vai poder usá-los no transporte alternativo.

Para quem opera o sistema, as modificações se dão no manuseio do dinheiro que pago pelos passageiros. Depois da contabilização nas maquinetas de quanto foi apurado por cada carro, os proprietários vão até os pontos de venda retirar o dinheiro. O serviço dos pontos de venda está dentro dos 10% repassados pelos permissionários.

DEFESA QUER REVER PROCESSO

O advogado Pablo de Medeiros Pinto, que representa o Sitoparn, confirmou à reportagem que pediu vistas nesta sexta do processo que condena o a Entidade a pagar os a dívida referente ao TAC. "Não conseguimos encontrar a ata de registro da eleição para presidência do Sindicato do ano do processo, que é 2009", confirma.

Segundo Pablo Pinto, caso o documento não seja encontrado e fique provado que a entidade sindical estava sem representação, a defesa entrará com um recurso para anu-

lar a dívida. Todavia, ficando comprovado o registro de presidência, a alternativa é somente pagar o montante.

Com relação ao outro débito, Pablo Pinto confirmou que o Sitoparn já encontrou com o pedido de parcelamento do valor. A proposta é de pagar 30% total e o restante em seis parcelas. "Tentamos entrar em contato com a outra parte, porém até agora não tivemos êxito. Mas o marido da funcionária ligar para o sindicato e informou que compareceria à sede na segunda-feira".

Pablo Pinto afirma ainda que a Prefeitura do Natal não havia solicitado essas certidões no início dos procedimentos de assinatura do contrato de unificação da bilhetagem eletrônica na capital, apesar de reconhecer que, por lei, elas são obrigatórias. "Eles pediram na semana passada. No primeiro momento, pediram as certidões da Receita, do Estado e do Município, todavia o Sindicato entende que a lei obriga a exigências de todas as certidões que estão faltando e está providenciando", detalha o advogado.

COMBATE À EPIDEMIA GLOBAL

/ VIOLÊNCIA / PROGRAMA DESTINADO A REEDUCAR AGRESSORES DE MULHERES, ELABORADO PIONEIRAMENTE PELO MINISTÉRIO PÚBLICO POTIGUAR, FOI APRESENTADO EM EVENTO DA ONU E SERÁ COPIADO PELO MP DE SÃO PAULO

TALLYSN MOURA
DO NOVO JORNAL

UM TERÇO DAS mulheres no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (ONU), sofre de violência doméstica ou sexual. Não são casos isolados ou distantes, como nos forçamos a pensar. Trata-se de uma "epidemia de saúde global", como nomeou a entidade internacional, em relatório divulgado em junho desse ano. No Rio Grande do Norte, a realidade não foge à regra. Só neste ano, de acordo com a Coordenadoria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias (Codimm), do Governo do Estado, já foram registrados 2.581 boletins de ocorrência (BO) por agressão doméstica contra mulheres, além de 232 denúncias através do Disk 180.

A Lei Maria da Penha, que completou recentemente oito anos de implantação, representa um grande avanço no combate à violência contra a mulher no Brasil. Contudo, mais que a "criminalização" do agressor, o que se quer é uma mudança de conduta, resultado que só se alcança com educação.

Neste sentido, o Ministério Público do Rio Grande do Norte, em parceria com o Tribunal de Justiça estadual, iniciou no ano passado um trabalho pioneiro que tem se destacado dentro e fora do país. A iniciativa, que objetiva a reeducação de acusados de agressão às suas companheiras, já foi apresentado em evento da Organização das Ações Unidas (ONU) e será copiado pelo Ministério Público de São Paulo, o maior do país.

O que mais chama atenção no projeto intitulado "Grupos Reflexivos de Homens: por uma Atitude de Paz", desenvolvido no Núcleo de Apoio à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (Namvid), é que a reincidência é nula. Em mais de um ano de trabalho, pelo qual já passaram cerca de 120 homens, até o momento nenhum voltou a bater na companheira.

"Não existe nenhum programa de recuperação de apenado, qualquer que seja, em que a reincidência seja zero. Essa é a nossa maior carta de apresentação", assinalou a promotora criminal Érica Canuto, idealizadora do projeto e atual coordenadora do Núcleo de Apoio à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (Namvid).

Nos encontros, que totalizam 20 horas, discutem-se assuntos relacionados à violência doméstica. O agressor é forçado à reflexão, à autoanálise. No final de dez encontros, é feito um vídeo documental do homem falando da experiência que teve com aquele grupo. "Tivemos excelentes resultados. Pessoas que choraram. Pessoas que disseram 'se eu tivesse vindo aqui antes, nunca tinha batido em minha mulher'. Um homem, em particular, tinha sido processado por agredir três mulheres diferentes - ele deixava a mulher, mas não deixava a conduta. E depois de passar pelo projeto, ele nunca mais voltou a agredir", relatou a promotora.

Até o momento, já foram formadas 12 turmas, em Natal e Parnamirim. O objetivo do MP é ampliar a iniciativa. "Estamos conversando com Macau, Mossoró e Caicó", assinalou ela.



► Dados oficiais revelam que somente este ano foram registrados no Rio Grande do Norte 2.581 boletins de ocorrência por agressão doméstica contra mulheres



► Ministério Público obtém bons resultados com o trabalho do Núcleo de Apoio à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar

COMO FUNCIONA O PROGRAMA

Os homens que são acusados em processos de violência doméstica recebem a proposta de participar dos grupos de reflexão. Se não aceitarem, o processo segue contra eles podendo chegar até a pena de prisão. Se toparem, por outro lado, o processo é suspenso por dois anos, desde que, além de fazer o "curso", o agressor não volte a cometer o crime neste período.

O curso dura 10 semanas, com encontros de duas horas, uma vez por semana. Todo o trabalho é conduzido por uma assistente social, uma psicóloga e a própria Érica Canuto, na parte judicial. Apesar do grupo, cada homem é analisado individualmente.

No primeiro momento, cada acusado participa de duas entrevistas individuais com a psicóloga, que faz uma anamnese completa do agressor: número de filhos, idade, escolaridade, quantos relacionamentos já teve, o que sabe fazer, profissão, onde mora, como foi a infância, se tem pai ou não. Além disso, são feitas visitas domiciliares e ouve-se a família.

Já as discussões grupais incluem temas que permeiam a violência doméstica em várias frentes. É analisado, por exemplo, tomando por base reportagens ou filmes, se há um papel do homem e um papel da mulher. Fala-se da Lei Maria da Penha e mostra-se como controlar a agressividade e evitar o conflito.

Se o acusado faltar um dia de discussão - o que tem que ser justificado -, a "aula" é reposta só para ele. O importante é que ele cumpra 20 horas do programa. "Iniciativas como esta existem em outros estados, mas capitaneados por ONGs, não por órgãos estatais. Nós fizemos isso de maneira pioneira", assinalou a coordenadora do Núcleo.

Depois das dez semanas, o agressor ainda é monitorado por seis meses. Além da obrigatoriedade de comparecer em juízo, semanalmente, visitas sem hora marcada são feitas às suas casas. "Visitamos ele sozinho, com a família e só a família. Nessa experiência, tivemos excelentes depoimentos de pessoas que vivenciaram a violência", lembrou Érica, ressaltando o relato de uma criança, que falou de maneira espontânea que o avô se transformou em outra pessoa depois do curso.

O grupo de reflexão atende a uma das recomendações da Lei Maria da Penha, que enfoca da necessidade de se fazer um trabalho de reeducação do agressor. "Não é de cura, porque a gente entende que ele não nasce violento. Nós acreditamos que a violência contra a mulher é fruto de uma história de família patriarcal, de machismo, que está arraigado na nossa sociedade, não só entre os homens, mas entre as mulheres também", observou.

O curso é fechado, não divulga imagens, nomes nem permite que alheios ao processo acompanhem os encontros.

REEDUCAÇÃO PODE ATÉ ANULAR PENA

Quando acaba o período de reeducação, o processo que existia contra o agressor pode não ser retomado, principalmente se for um caso de agressão corporal leve. Contudo, isso não deve visto como uma medida em favor do homem.

A promotora explicou que o crime que mais acontece hoje - em cerca de 80% dos casos - é lesão corporal leve, o que culmina em uma pena de três meses a três anos. "Mas dificilmente ele vai cumprir esta pena, trancafiado mesmo. Ou seja, o agressor sabe de antemão que não vai dar prisão". O Código Penal Brasileiro prevê que, em condenações de até 12 meses, o réu cumpre a pena em regime aberto, também chamada de prisão domiciliar. "É melhor ele participar do grupo e não ter pena nenhuma ou ele ir pagar a pena em regime aberto e ficar rindo? É melhor ele ouvir!", ressaltou.

A suspensão do processo se dá por dois anos. Nesse período, o acusado não pode ter nenhum processo novo. Além disso, ele tem que comparecer mensalmente em juízo e falar de suas atividades, não pode se ausentar da cidade por mais de oito dias e tem que cumprir todas as medidas protetivas.

Nos seis meses pós-curso, além de visitar as famílias para avaliar, é feita uma consulta semanal ao site do Tribunal de Justiça, para apurar se o egresso foi apanhado novamente em flagrante. Até o momento nenhum dos 120 envolvidos no programa voltou a cometer o delito, o que surpreendeu até a idealizadora do projeto. "Quando a gente começou, eu esperava 50% de reincidência, já sendo otimista. E a gente foi surpreendida. Até agora nenhum voltou", assinalou.

O objetivo do trabalho, afirmou Érica, não é criminalizar o homem nem dizer 'você é culpado'. Mas oferecer uma oportunidade de mudança. "O que a mulher quer não é o cara na prisão. Quer não é ela o que ela quer. Ela quer é que ele mude. Quer que ele não bata mais nela. Às vezes a gente está trabalhando e não tem a resposta que a vítima quer", destacou.

No caso da mulher vítima da violência doméstica, ainda pesa o fato de ela ter laços de afinidades com o agressor, confiança, filhos. Com o homem que lhe bate, ela construiu um patrimônio, construiu uma família. E o que ela quer é que ele mude de conduta. "Eu acredito na prevenção e educação: é trabalhando desta forma que a gente vai mudar esta realidade".

CONTINUA
NA PÁGINA 11 ►

INICIALMENTE, INJUSTIÇADOS

Nos primeiros encontros, segundo a promotora Érica Canuto, o sentimento dos participantes é um só. Alegando ter um bom histórico de marido ou pai, ou ter sido provocado pela mulher no momento da agressão, eles se dizem vítimas de uma injustiça. “Mas o que motivou a agressão pouco importa ao grupo. Nós vamos falar sobre o tema, não sobre o processo. Isso ele vê com o advogado dele”, assinalou a promotora.

Outra resistência é quando se fala da Lei Maria da Penha, porque eles defendem que deveria ser criada uma lei semelhante que amparasse o homem agredido pela mulher. O que eles não sabem, e isso é dito nas reuniões, é que, segundo a Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, a cada 100 mulheres vítimas de morte violenta no Brasil, 97 morrem nas mãos do marido, namorado ou companheiro. Enquanto no caso dos homens, apenas sete, num universo de 100, morrem pelas mãos da mulher.

Nesta mesma linha, outro dado assustador, revelou a promotora, é que, segundo a

Organização Mundial de Saúde, em estudo encomendado pela Organização das Nações Unidas, um terço de todas as mulheres já sofreu, sofreu ou sofrerá algum tipo de violência de gênero. Érica ressalta que é um terço de todos os públicos: um terço das alunas em sala de aula, um terço das mulheres no ambiente de trabalho ou até um terço das leitoras deste matutino.

E quem são esses homens que agredem? De acordo com a titular da Coordenaria de Defesa dos Direitos das Mulheres e Minorias do MPRN não há perfil, idade, nível de escolaridade ou classe social. Em um dos grupos reflexivos, por exemplo, sentaram juntos um motoboy, um advogado e um empresário. Em outro, um senhor de 70 anos ao lado um jovem de 20.

“Não é mulher pobre que apanha. A violência doméstica não tem endereço. E a maior prova disso é a Lei Maria da Penha, feita com o nome de uma professora universitária da classe média alta, formada, esclarecida e vítima de um marido também professor universitário”.

PROMOTORA EM LUTA PELA MULHER

Érica Verícia Canuto de Oliveira Veras, 40 anos, é promotora criminal. Na área da Família, pela qual se diz fascinada, fez dois mestrados: um em Ciências Sociais e outro em Direito, além de um doutorado já em curso. Mãe de quatro filhos, dois meninos e duas meninas, assumiu a coordenação do Núcleo de Apoio a Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (Namvid), onde teve a oportunidade de colocar em prática um trabalho com mulheres vítimas de agressão e seus agressores, iniciado há quase duas décadas, na Comarca de Assu.

Quando no Ministério Público, aprovada em concurso, Érica tinha apenas 23 anos de idade. Ela conta que conhecia muito pouco da vida. Na Comarca de Assu, onde iniciou carreira, ficou por 11 anos. Sua afinidade com Direito da Família e o combate à violência contra a mulher, nasceu em um dia de trabalho aparentemente normal, quando uma senhora solicitou um encontro com ela, a sós, no horário de almoço.

“Eu estava super afiada. Tinha estudado muito para passar no concurso. Então, estava com tudo da Lei na ponta da língua”, recordou. Quando a mulher chegou, vestia uma camisa de mangas compridas e chapéu na cabeça. Ao começar se despir, apareceram he-



► Érica Verícia Canuto de Oliveira Veras, promotora e coordenadora do Namvid

matomas, aos montes, por todo o corpo. A mulher era casada, tinha dois filhos e apanhava do marido todos os dias. Querida ajuda.

“Veio logo tudo na minha cabeça. Vai se divorciar, ela vai ficar com a guarda dos filhos, receber pensão”, lembrou Érica. Contudo, uma ressalva da vítima lhe roubou a voz. “Ela me disse agora, eu não quero me separar dele. Quero que a senhora me ajude a mudá-lo porque ele não era assim. Quero que ele volte a ser o que era. A senhora pode me ajudar?”, contou.

A promotora, em busca de um



CAMPANHA 16 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

De 25 de novembro a 10 de dezembro

www.agende.org.br/16dias

► Estudo da ONU revela que um terço de todas as mulheres já sofreu, sofreu ou sofrerá algum tipo de violência de gênero



► Érica Verícia Canuto de Oliveira Veras, promotora e coordenadora do Namvid

tempo pra pensar, pediu para que a vítima voltasse com uma semana. Naquela época ainda não existia a Lei Maria da Penha. Sabia-se da existência da violência, mas não se tratava como é hoje. “Passei a semana toda pensando. E na semana seguinte, obviamente, eu não tinha aquela resposta. Como ainda não tenho. Mas eu comecei a buscar alternativa que pudesse alterar as circunstâncias, de fato. Comecei a ler livros sobre o tema. Por que ele (o agressor) era assim? Será que o homem nasce violento? De onde vem a violência?”.

Ela chamou então o esposo da vítima para conversar. Depois, outras mulheres também procuraram a promotora. No melhor estilo propaganda boca a boca, a fama da promotora que dava conselhos aos maridos violentos se alastrou. “Toda semana tinha mulher pedindo ‘chame meu marido pra dar uns conselhos!’”. Foi aí então que, ainda em Assu, foi iniciado um trabalho com duas amigas: uma pedagoga e uma assistente social. Era plantada a semente do projeto pioneiro que hoje começa a ganhar o mundo.

PROJETO JÁ FOI APRESENTADO À ONU

Além de São Paulo, estão interessados em implantar o projeto potiguar de redução de agressores, os Ministérios Públicos da Bahia e Paraíba. E não foram somente as fronteiras estaduais que o projeto Grupos Reflexivos de Homens ultrapassou. A idealizadora da iniciativa Érica Canuto foi convidada para participar da reunião ONU Mulheres, realizada em Nova York, em maio último.

O intercâmbio entre os estados só foi possível graças à existência de um grupo formado por promotores de todo o Brasil, com forte atuação no combate à violência contra a mulher: a Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica (COPEVID). Foi a partir deste grupo, da troca de experiência entre os promotores, que o projeto do MPRN começou a se desta-

car como pioneiro no país. Agora, este grupo está lutando junto pela aprovação da Lei do Feminicídio, projeto que prevê pena maior os homicídios de mulheres em razão do gênero. Há uma petição pública na página (www.change.org/leidoinfanticidio) com quase 27 mil assinaturas, pressionando o Senado Federal para incluir a Lei no Código Penal Brasileiro.

O grupo de promotores também tenta criminalizar a violência psicológica contra a mulher, não prevista nas leis vigentes. “Muitas pessoas se perguntam por que a mulher apanha e não sai de casa. A violência física está aliada à violência psicológica. Ela (a mulher) é reduzida a uma condição de impotência na qual a porta está aberta e ela não consegue sair. É o ciclo da violência”.

Dados que assustam

- Já foram registrados, só neste ano, 2.581 B0s no RN por violência doméstica contra mulheres.
- No ano de 2013, o número de boletins de ocorrência no RN pelo mesmo delito correspondeu ao total de 4.266. (Vale lembrar que a polícia civil passou dois meses em greve)
- De janeiro de 2014 até a semana passada, já haviam sido feitas 232 denúncias no Disque 180 (Central de Atendimento a Mulher).
- De acordo com Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, a cada 100 mulheres vítimas de morte violenta, 97 morrem nas mãos do companheiro.
- A Organização Mundial coloca a violência contra a mulher como uma epidemia de saúde global, apontando que 1/3 de todas as mulheres já sofreu ou sofrerá violência de gênero em algum momento da vida.

PARA DENUNCIAR...

- Disque denuncia SOS Mulher e Idoso: 0800-281-2336
- Disque 180 (Central de Atendimento a Mulher)

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO - CEL/SEEC

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 001/2014/SRP - 9.º DIREC/SEEC/CURRAIS NOVOS
PROCESSO: PGE 128037/2014-2

A Pregoeira da Comissão Especial de Licitação, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura do Pregão Presencial - SRP, em referência, para o dia 08/10/2014, às 09h:30min (Horário Local), cujo objeto é: **Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 9ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - 9ª DIREC - CURRAIS NOVOS/RN**, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 19 de setembro de 2014.
Maria do Socorro Góis G. de Melo - Pregoeira - 9ª DIREC/SEEC

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 000003/2014

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, estabelecida pela Portaria n.º 002/2014 - GP, de 02 de janeiro de 2014, torna público que realizará licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, tipo **“MENOR PREÇO GLOBAL”** e regime de execução de **“EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL”**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE ENGENHARIA CIVIL PARA COBERTURA DE QUADRA POLIESPORTIVA NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA**. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentação de habilitação, será realizada às **11:00h** do dia **16 DE OUTUBRO DE 2014**. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de São Rafael/RN, situada na Rua Juvêncio Soares, n.º 399, Centro, São Rafael/RN, no horário de 07:00h às 13:00h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do fone/fax (84) 3336-2283.

São Rafael/RN, 18 de setembro de 2014.
FRANCISCA DAS CHAGAS DE ARAÚJO
Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 0134/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução das obras e serviços de engenharia, com fornecimento de material, para construção de rede de 500mm para desvio de trecho da adutora n.º 1 do Jiqui, com cerca de 23m, na Avenida Ayrton Senna, Bairro Neópolis, Natal - RN, conforme Ordem de Licitação n.º 0181 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **09 de Outubro de 2014, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 19 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 08 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 17 de Setembro de 2014.
Honey Kláuber J. de Assis - Assessoria de Licitações e Contratos em Exercício

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO N.º 0061/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução do serviço, com fornecimento de material e equipamento, de instalação de Conjuntos Elevatórios e Acessórios, na EBAT COHAB do Sistema Integrado Macau/Guamaré, conforme Ordem de Licitação n.º 0046 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **07 de Outubro de 2014, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 22 de Setembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 15:00 horas do dia 06 de Outubro de 2014. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 17 de Setembro de 2014.
Honey Kláuber J. de Assis - Assessoria de Licitações e Contratos em Exercício

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 000002/2014

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, estabelecida pela Portaria n.º 002/2014 - GP, de 02 de janeiro de 2014, torna público que realizará licitação, na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, tipo **“MENOR PREÇO GLOBAL”** e regime de execução de **“EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL”**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE ENGENHARIA CIVIL PARA CONSTRUÇÃO DE UMA QUADRA COBERTA COM VESTIÁRIO NA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO**. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentação de habilitação, será realizada às **11:00h** do dia **10 DE OUTUBRO DE 2014**. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de São Rafael/RN, situada na Rua Juvêncio Soares, n.º 399, Centro, São Rafael/RN, no horário de 07:00h às 13:00h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do fone/fax (84) 3336-2283.

São Rafael/RN, 17 de setembro de 2014.
FRANCISCA DAS CHAGAS DE ARAÚJO
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA N.º 000002/2014

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAFAEL/RN**, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, estabelecida pela Portaria n.º 002/2014 - GP, de 02 de janeiro de 2014, torna público que realizará licitação, na modalidade **CONCORRÊNCIA**, tipo **“MENOR PREÇO GLOBAL”** e regime de execução de **“EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL”**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE ENGENHARIA CIVIL PARA IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de propostas de preços e de documentação de habilitação, será realizada às **11:00h** do dia **18 DE NOVEMBRO DE 2014**. O Edital poderá ser adquirido na Prefeitura Municipal de São Rafael/RN, situada na Rua Juvêncio Soares, n.º 399, Centro, São Rafael/RN, no horário de 07:00h às 13:00h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do fone/fax (84) 3336-2283.

São Rafael/RN, 18 de setembro de 2014.
FRANCISCA DAS CHAGAS DE ARAÚJO
Presidente da CPL

SINDICATO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES EM EMPRESAS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PRIVADA, MONITRADORES ELETRÔNICOS, AGENTE TÁTICO MÓVEL (ATM), VIGILÂNCIA ORGÂNICA, CURSOS DE FORMAÇÃO DE VIGILANTES, VIGIAS E CINÓFILOS DO RIO GRANDE DO NORTE - SINDSEGUR.

CONVOCATÓRIA - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Coordenador Geral do Sindsegur/RN, o senhor Francisco Benedito da Silva, e sua Diretoria Executiva nos usos de suas atribuições estatutárias, vem através desta convocar todos os vigilantes filiados - que estejam em dia com suas obrigações estatutárias - para se fazerem presentes e participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 22 de setembro de 2014, às 07h00min em primeira convocação e às 07h30min em segunda convocação, no auditório do Sintro/RN (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Norte), localizado à Rua Cel. José Bernardo, 926, Alecrim - Natal/RN; para deliberar a seguinte ordem do dia:

- Assuntos Gerais;
- Expulsão de Diretor e exclusão do quadro social da entidade (com base nos artigos 8º e 9º do Estatuto Social da entidade).

Parnamirim/RN, 19 de setembro de 2014.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :24/09/2014.

NOME	CNPJ/CPF
A J DE A CONFESSOR ME	09.269.189/0002-78
ANA CATARINA GOMES DE LIMA	14.546.069/0001-20
BEZERRA CONFECÇÕES LTDA ME	02.253.602/0001-86
C. BARBOSA DE OLIVEIRA LOCAÇÃO DE VEI	12.285.700/0001-59
DAB DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS E BEBI	35.649.953/0001-60
DIJU PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
EDINEIDE ROSA DA SILVA	15.324.540/0001-06
EDNALVA MARIA DA CONCEICAO ME	02.863.069/0001-74
FERNANDA S R FERNANDES DE OLIVEIRA	011.576.774-30
JOCILENE MOREIRA DA SILVA	047.460.454-37
JOSE IVONILDO DE OLIVEIRA	203.487.467-68
PROSENG PROJETOS E SERVICOS DE ENGENH	08.482.291/0001-03
SUPPORT EMPREEND E SERVICOS TE	04.002.876/0001-28
THAIS HENRIQUE FERREIRA	069.541.854-85

NATAL, 19 DE SETEMBRO DE 2014. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

Social

“ Surdo é aquele que não tem tempo de ouvir um desabafo de um amigo, ou o apelo de um irmão, pois está sempre apressado para o trabalho e quer garantir seus tostões no fim do mês”

Mário Quintana (1906 – 1994)
Poeta, tradutor e jornalista gaúcho

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► George Azevedo e Ulisses Freire na 2ª edição do Natal Shopping Days

Dia da Família

Repetindo o sucesso do último fim de semana, o CEI Romualdo Galvão e o Espaço Infantil Primeiros Passos voltam a reunir alunos e seus familiares para o Dia da Família. A programação acontece hoje, das 7h30 às 13h30, nas dependências do CEI. Ao longo da manhã serão realizadas apresentações culturais, com show de talentos, música e encenação do espetáculo “Gente que sonha – Uma viagem a Felizconto”. Além disso, toda a família poderá participar de jogos, brincadeiras e oficinas de arte e percussão. Disputas esportivas também estão previstas para acontecer na quadra de esportes da escola, com destaque para o xadrez, tênis de mesa, basquete, vôlei e futebol.

Cirurgia bariátrica

O Mestre em Gastroenterologia Cirúrgica pela Escola Paulista de Medicina e Doutorando na mesma área, Reynaldo Quinino acaba de chegar com a sua esposa, a dermatologista Tatiana Maia, do Congresso Mundial de Cirurgia Bariátrica, em Montreal, no Canadá. Quinino é presidente da Regional RN da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica e Coordenador da Residência Médica em Cirurgia do Aparelho Digestivo da UFRN.

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que com a proposta de preservar a memória e a obra do grande compositor potiguar Tonheca Dantas, foi realizado o projeto “Tonheca Dantas: o Maestro dos Sertões”, que resultou na gravação de um CD com 13 faixas, entre elas as valsas “Royal Cinema”, “Cecília Medeiros” e “A Desfolhar Saudades”, além de um acervo virtual com obras do maestro? Que nesta nova fase, o projeto está distribuindo os CDs a 90 municípios do Rio Grande do Norte e que Cláudio Machado, idealizador do projeto, informa que mais CDs serão distribuídos às escolas de música da capital potiguar? Que o projeto contou com o patrocínio do Morada da Paz, uma empresa do Grupo Vila, e da Prefeitura de Natal, por meio da Lei Djalma Maranhão, e foi realizado pela Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte e pela Cooperativa da Música Potiguar?

Sub-15

Confirmado para hoje, às 15 horas, no Campo de Dix-Sept Rosado, a abertura oficial da 2ª Copa Nossa Cidade de Futebol Sub-15. A rodada inicial terá os jogos do Bom Pastor enfrentando o time do Guarapes, com o atual campeão, o Santa Cruz, jogando também contra Felipe Camarão. No total, 54 equipes de toda Natal estão confirmadas na competição. Além do secretário Eduardo Machado, o prefeito Carlos Eduardo Alves estará presente na solenidade, que vai contar com o som da Banda dos Fuzileiros Navais.



► O cantor lírico José Fernandez entre Andreia Araújo e Lígia Alves no espaço Vida Saudável



► Gustavo Farache, Lígia Limeira e Jarbas Bezerra divulgando o Setembro Cidadão

No Dom

Hoje é dia de Dianna Rafaely & Banda mostrarem o melhor da MPB no Dom Vinicius, a partir das 20h30.

Além fronteiras

O espetáculo “Guerra, Formigas e Palhaços” do Grupo Estação de Teatro, foi selecionado para integrar a programação da Mostra Internacional de Teatro - MIT João Pessoa Encena. Com entrada gratuita, o espetáculo estará em cartaz domingo, às 18h, no Teatro do Sesi, em João Pessoa/PB. A apresentação marca a última ação da Caravana Estação Nordeste, projeto de circulação do grupo com patrocínio do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz 2013. Nesta mesma semana, o grupo apresenta o espetáculo infantil “Estação dos Contos”, para alunos da Escola Estadual Fenelon Camara, também em João Pessoa.



► Haroldo Ribeiro Dantas com Sérgio Correia e Edilson Fernandes em discurso de posse como novo diretor da AABF



► Tainan e Ana Luiza circulando pelo Natal Shopping Days

Rapidinha

Uma bela mulher vai ao médico para exames de rotina: – Seu pulmão, seu coração e a pressão, estão ótimos. Agora deixe-me ver essa coisinha que costuma meter as mulheres em complicações... Quando a mulher começa a tirar a roupa, o médico diz: – Não... Não... Vista a roupa minha senhora... Só queria que me mostrasse a sua língua!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RN 920
Radio CURRAIS NOVOS AM
A PIONEIRA DO SERIDÓ
56 anos no ar.
Sintonize a 920hz Am ou ouça online: www.radiocurraisnovosam.com

Neste SÁBADO, DIA 20/09
Dom Vinicius
Dianna Rafaely e Banda
Trazendo o melhor da MPB
A partir das 20h:30min
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

Bastidores do Natal Shopping Fashion Day II

Fotos

- Gabriela Alves Ladeada pelas Patrícias Personal Style
- Rebeca Lins e Paula Joseane
- DJS Internacionais Pietra Bertolazzi e Mário Velloso
- Islânia Gomes, Luana Santos e Lorena Silva
- Juliana Dias, Luana Santos e Rebeca Câmara
- Monique Rego



FOTOS: D'LUCA / NU



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NOVO PALCO DA ARTE

/ PARNAMIRIM / MAIS RECENTE ESPAÇO CULTURAL CONSTRUÍDO NO RN, CINE TEATRO PAULO BARBOSA DA SILVA ABRE AS PORTAS SEMANA QUE VEM



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

► Complexo cultural será inaugurado com show de Roberta Sá. Ideia é oferecer espaço multiuso de 4.400 metros quadrados para artistas e coletivos locais

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NÃO É UM viaduto, uma rua asfaltada, ou qualquer outra obra do gênero. Quinta-feira (25) será inaugurado o Cine Teatro Municipal Paulo Barbosa da Silva, em Parnamirim, o mais novo espaço cultural do estado com projeto de auto-sustentabilidade.

No foyer do teatro, a Banda de Música Trampolim da Vitória a partir das 19h vai recepcionar os convidados entre estes, a atriz global Titina Medeiros. Às 20h haverá o show "Segunda pele" da cantora Roberta Sá. O evento inicia a Semana de Cultura de Parnamirim que vai até domingo (29).

Com o Cine Teatro Municipal Paulo Barbosa da Silva, o Rio Grande do Norte ganha um complexo multicultural construído com recursos do Ministério da Cultura, Prefeitura de Parnamirim e emendas parlamentares.

Na área multiuso de 4.400 metros quadrados, o teatro é a maior atração com uma caixa cênica de 22 metros de altura e capacidade para 548 pessoas além de quatro camarotes coletivos e cinco individuais.

O complexo multicultural tem sala de balé, uma das maiores do estado, três salas para oficinas culturais, quatro auditórios, espaço para galeria de arte, café e foyer.

Segundo o prefeito de Parnamirim Maurício Marques o teatro faz parte da elaboração de um plano de governo que atende a uma demanda dos artistas do município que pediram uma casa de artistas e ganharam um teatro.

Maurício Marques conta que a ideia nasceu quando se apresentou candidato a seu primeiro mandato em 2008. Reeleito em 2012, já com a Fundação de Cultura de Parnamirim e o incentivo dos artistas, colocou o projeto debaixo do braço e foi bater às portas do Ministério da Cultura, em Brasília.

A ministra da Cultura na época, Ana de Hollanda, visitou as

obras dia 26 de agosto de 2011. O projeto de R\$ 7,5 milhões contou com recursos de R\$ 3,3 milhões do Programa Mais Cultura do Ministério. Foi \$ 1 milhão de emendas parlamentares (R\$ 500 mil) da deputada federal Fátima Bezerra (PT) e R\$ 500 mil do senador Garibaldi Alves Filho e o restante da Prefeitura e Câmara Municipal de Parnamirim.

Dois anos e nove meses depois de iniciado o projeto, Maurício Marques disse que o município, finalmente, vai ter um espaço para os artistas de Parnamirim e do estado. "Eu não prometi. Assim, é um compromisso e um compromisso que está sendo cumprido".

COMPLEXO QUER DAR ESPAÇO À CULTURA LOCAL

"O Complexo Cultural tem mais do que a sala de espetáculos", ressalta o presidente da Fundação Parnamirim de Cultura, Haroldo Gomes. Segundo ele, o espaço vai servir para formação artística.

Será um espaço aberto para grupos locais de cultura mas nada vai ser de graça. Quem quiser usar as salas para oficinas, montar espetáculos vai ter que locar que deve garantir a manutenção do Complexo. Haroldo Gomes frisou que já cinco produtores culturais interessados em montar espetáculos para grandes eventos regionais.

As normas para uso e pautas serão estabelecidas depois da elaboração do regimento interno. Mas desde já o presidente da Fundação avisa que o palco estará aberto para os artistas locais.

Com a inauguração, a Fundação Parnamirim de Cultura que funciona em espaço alugado vai ser transferida para o Complexo junto com a Secretaria de Edu-



► Maurício: casa para artistas



► Haroldo Gomes: espaço aberto

cação, Cultura e Esportes. Hoje, a Fundação paga cerca de R\$ 10 mil mensais relativos ao aluguel de três prédios onde funcionam também oficinas de artistas. Tudo será transferido para o complexo.

Falta ainda a finalizar o urdimento que ficará para depois da inauguração. Haroldo Gomes argumentou que isso não prejudica o funcionamento do teatro cujo

piso do palco também vai passar por regulagem.

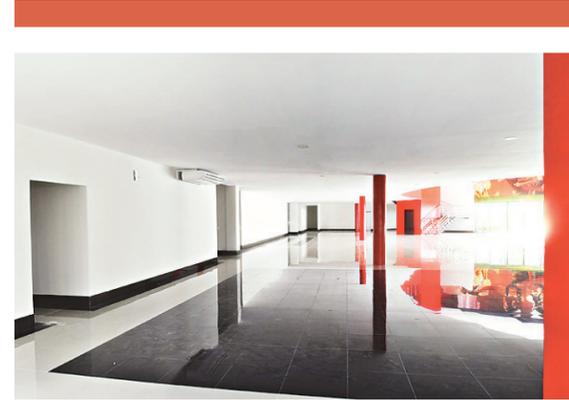
A sala de balé vai abrir, de início, 300 crianças do balé da Fundação, composto 90% por crianças da rede municipal de ensino. O espaço vai ter capacidade para mais alunos e ainda na próxima semana serão afixadas as barras de apoio para as aulas.

No amplo foyer funcionará um

café e a bilheteria e numa das 3 salas de oficina vai funcionar os ensaios para o grupo canto da Fundação. O local tem vestiário, banheiros, espaço para galeria de artes com elevador de acesso, tesouraria, sala de administração e um mezanino na área externa do segundo piso. A iluminação está em fase de testes.

Uma das vantagens para manutenção do novo espaço é que ela será feita por funcionários da Fundação e Secretaria de Educação que vão funcionar no local. Será aberta apenas licitação para contratação de pessoal de apoio durante os espetáculos como camareiras e segurança.

É ordem do prefeito, disse Haroldo Gomes, não alugar nem ceder o espaço para atividades religiosas, de partidos políticos. O Complexo será alugado para eventos corporativos de empresas que devem, junto com a locação e bilheteria dos espetáculos, garantir sua sustentabilidade.



INAUGURAÇÃO DO CINE TEATRO MUNICIPAL PAULO BARBOSA DA SILVA

Local: Parnamirim

Data: 25 de setembro (quinta-feira)

Programação

19h - apresentação da Banda de Música Trampolim da Vitória
19h30 - solenidade de inauguração com participação dos artistas Titina Medeiros, Lourdes Ramalho e Izaque Galvão
20h30 - show com a cantora Roberta Sá (para convidados)

Semana de Cultura de Parnamirim

► 26 (sexta-feira)

16h - exposição de artes plásticas

19h - peça teatral Bordeline baseada no conto de Junior Dalberto com o ator José Neto Barbosa

20h - espetáculo de dança "Sobre Todas as Coisas" do coreógrafo Mário Nascimento (MG) com os bailarinos Rozeane Oliveira e Maroni Araújo da Cia Gira Dança

21h - espetáculo musical de dança "Gonzagando" da Cia de Teatro Alberto Maranhão, com direção de Wanier Rose e coreografias de Juarez Muniz e Gustavo Santos

► 27 (sábado)

9h - Oficina: Regulagem e Manutenção de Baixos e Guitarras.

9h - Oficina: "Balde em Pele" (percussão)

9h - Aula Inaugural na Sala de Dança: Ballet Clássico (nível intermediário)

14h - Oficina: A guitarra e suas possibilidades

14h - Oficina: Corpo Cênico (dança)

16h - Exposição de Artes Plásticas

19h - Bach & Baião - em concerto e quermesse

20h - Parnamirim em Versos e Canções

► 28 (domingo)

15h - Exposição de Artes Plásticas

15h - Minh'alma e o Verso (música e poesia)

16h - Humor infantil com Bisteca e Peteca.

20h - 7 Conto - A Comédia.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



SOBRANDO VAGAS

/ SÉRIE B / SOB AVALIAÇÃO DE MOACIR JÚNIOR, QUE ASSUME AMANHÃ, ALVINEGROS TENTAM MOSTRAR PORQUE MERECEM TITULARIDADE

FABIO CORTEZ / NJ

FICHA TÉCNICA

SAMPAIO CORRÊA



Rodrigo Ramos; Mimica, Edimar e Luís Otávio; Hiltinho (Válber), Jonas, Uillian Correia, Eloir e Cascata; Edgar e Pimentinha.

Técnico: Lisca

ABC



Camilo; Madson, Samuel, Suéliton e Luciano Amaral; Fábio Bahia, Daniel Amora, Deyvid Sacconi e Rogerinho; João Henrique e João Paulo.

Técnico: Zé do Carmo (interino)

Estádio: Estádio Castelão, em São Luís-MA
Horário: 16h10
Árbitro: Héber Roberto Lopes-SC (FIFA)

GILMAR PODE PASSAR POR CIRURGIA

Com viagem marcada para o Ceará, onde teria um acerto com a equipe do Fortaleza, o atacante Gilmar, do ABC, teve seus planos interrompidos por uma ruptura no tendão conhecido por "calcanhar de Aquiles", e deve ficar pelo menos dois meses afastado de qualquer atividade com bola.

O jogador sofreu a lesão durante um treinamento esta semana, no CT das categorias de base do clube, onde trabalhava separado do time principal há cerca de um mês. Ele condenou o estado do gramado e classificou o suposto abandono do Alvinegro como "revoltante". Já fora dos planos do ex-técnico Zé Teodoro, Gilmar não deve mais entrar em campo em 2014, já que a Série B se encerra em novembro.

"Meu Tendão de Aquiles rompeu no treino, já com minha viagem marcada para Fortaleza. Mas minha fé em Deus é bem maior que isso tudo. Aquele campo não é nem para os meninos da base 'estarem' treinando ali, um absurdo. Há uns dias, dei entrevista falando do risco que não só eu, mas de outros atletas terem uma lesão grave treinando ali. Sem falar que nem médico tinha. Ou melhor: nunca foi um médico lá. Com todo respeito que eu tenho pelo ABC, mas isso é revoltante" - desabafou o jogador em uma rede social.

Segundo o departamento médico do Mais Querido, o tempo de recuperação para esse tipo de lesão varia de 60 a 90 dias. Gilmar realizou exames nos últimos dois dias e, a partir dos resultados, o DM irá avaliar a necessidade de uma cirurgia.

TIAGO MENEZES DO NOVO JORNAL

À PRIMEIRA VISTA, um confronto envolvendo duas equipes que vêm de derrota e dividem a parte intermediária da tabela da Série B - sem grandes chances de acesso ou risco de rebaixamento - pode não parecer muito atrativo ao torcedor. Mas esse, definitivamente, não é o caso da partida de hoje entre Sampaio Corrêa e ABC, no estádio Castelão, em São Luís. Além dos três pontos em disputa, alguns outros fatores contribuem para tornar o embate especial.

Um deles, obviamente, é a chegada do técnico Moacir Júnior ao clube potiguar. Ele ainda não estará à beira do campo orientando seus novos comandados, mas vai assistir ao jogo das cabines e tirar suas primeiras conclusões sobre o elenco alvinegro. Jogadores que não vivem boa fase devem ganhar novo ânimo para mostrar serviço e garantir um lugar no time para a sequência do campeonato.

Outro bom ingrediente que apimenta a partida é o reencontro do meia Cascata com o ABC. Bicampeão estadual (2010 e 2011) e campeão brasileiro da Série C (2010) pelo Mais Querido, o baiano de Tanquinho agora defende o tricolor maranhense e será a principal arma dos mandantes para vencerem o duelo em casa. Depois de ser anunciado em março passado e deixar o Sampaio, sem jogar, com menos de duas semanas no clube, o camisa 10 retornou da Arábia Saudita e já se destaca na Segundona.

O terceiro grande destaque do encontro é a possibilidade de estreia do também meia Deyvid Sacconi, ex-Palmeiras, pela equi-

pe natalense. Ele desembarcou na capital potiguar há pouco mais de uma semana, vindo do Azerbaijão, e pela primeira vez foi relacionado para uma partida. Tendo em vista o mau momento vivido pelos homens responsáveis pela criação na equipe, é possível que o treinador interino Zé do Carmo lhe dê uma oportunidade.

Ao longo da semana, Zé deu declarações sinalizando para a manutenção da maior parte do time que perdeu por 2 a 0 para Ponte Preta, rodada passada. Sua ideia é mexer apenas onde for realmente necessário, já que não terá à disposição o goleiro Gilvan e os atacantes Dênis Marques e Rodrigo Silva, todos entregues ao departamento médico do clube. O lateral-direito Patrick e o centroavante Lúcio Flávio também continuam machucados e seguem fora.

Gilvan sofreu uma lesão na coxa direita durante o primeiro tempo da partida contra a Ponte Preta, em Natal, que constatou um estiramento na musculatura. Dênis Marques, que sentiu dores na coxa direita no mesmo jogo, foi poupado pela comissão técnica. Já Rodrigo Silva foi vetado por conta de uma torção no tornozelo direito.

Com a ausência de Gilvan, Camilo, que entrou no jogo contra a Ponte, será o titular. No ataque, o técnico interino Zé do Carmo estuda a melhor formação, já que não conta com um centroavante. "Eu não vou mexer quase nada. Existem peças que estão retornando à equipe, existem peças que já estão entrando no decorrer dos jogos e apenas vamos utilizá-los como titulares", falou. A boa notícia é o retorno do zagueiro Suéliton, que cumprira suspensão e volta a ser titular.

TUDO PRONTO

O ABC realizou ontem o último treino antes do jogo contra o Sampaio Corrêa, válido pela 24ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Os jogadores alvinegros participaram de uma atividade no Estádio Municipal Nhozinho Santos, em São Luís.

O técnico interino Zé do Carmo conversou com o grupo, que realizou um treino físico seguido alongamentos e exercícios funcionais. No final da atividade, os jogadores foram divididos em

dois grupos e fizeram um "rachão", com uma sessão de chutes a gol, cobranças de falta e pênaltis.

O Alvinegro ocupa a 13ª colocação da Segundona, com 29 pontos ganhos. Sem vencer e sem fazer gols há três rodadas, o time empatou dois jogos e perdeu a última partida, que decretou a demissão de Zé Teodoro. O ataque é o setor mais cobrado pelos torcedores.

O atacante João Paulo, que foi vaiado por parte da torcida abecedista no revés diante da Ponte Preta, na Arena das



▶ Esperança de gols do time, João Paulo estará em campo hoje contra o Sampaio Corrêa fora de casa

Dunas, disse que a falta de gols está incomodando o grupo, mas espera que a situação possa ser resolvida contra o tricolor maranhense.

"Espero que a gente possa mudar esse quadro e que a bola passe a entrar. Acredito que a gente vai desempenhar um bom papel nesse jogo. Espero que essa fase ruim seja passageira. Tivemos uma vitória sobre o Santa Cruz, mas depois vieram os empates e a derrota. Abalou um pouco o grupo, mas devemos esquecer isso aí e pensar nas vitórias", falou.

CASCATA E PIMENTINHA, AS APOSTAS DO SAMPAIO

O jogo contra o Avaí, terça-feira passada, apresentou um fator muito importante para a equipe do Sampaio Corrêa: a boa afinidade entre a dupla Cascata e Pimentinha, responsáveis diretos pelos gols da "Bolívia" no estádio da Ressacada.

De volta a São Luís, o ex-meia de ABC e América falou em reeditar a parceria nos próximos jogos e repetir a boa atuação. Cascata elogiou a movimentação do companheiro e acredita que um maior entrosamento ainda está por vir. "O Pimenta é um jogador que se movimenta bastante, dá opções, e isso favorece na hora do passe. Com o decorrer das partidas, o entrosamento tende a melhorar", declarou o meia.

Sobre o ABC, antigo clube e adversário de hoje na Série B, Cascata diz conhecer bem a equipe e ter feito grandes amizades por aqui, mas garante que as afinidades ficarão fora de campo. "Conheço praticamente todo mundo. Tenho um grande carinho por todos. Mas quando a bola rolar o meu pensamento é só em ajudar o Sampaio a sair com a vitória", afirmou.

Com um estiramento no músculo posterior da coxa esquerda, o lateral-esquerdo William Simões será desfalque no Sampaio por até duas semanas, a partir de hoje. Ele reforça o time dos lesionados do elenco, que já conta com o meia Márcio Diogo e os atacantes William Paulista, Waldir e Célio Codó.

Com isso, Gilton Ribeiro, recém-contratado, deve ser testado na função, mas só após o jogo contra de hoje, já que não foi regularizado a tempo do confronto com o Mais Querido.



▶ Com Gilvan machucado, Camilo é outro que tem oportunidade de mostrar serviço ao novo técnico